

## Isenção a importados gera apreensão no comércio

Entidades temem que fim da taxa de importação para compras até US\$ 50 enfraqueça o setor p. 5

### Indicadores

01 de agosto de 2023



B3

**Volume: R\$ 23,287 bi**  
Em dia de cautela também no exterior e ruídos sobre a política de preços da Petrobras, o Ibovespa cedeu, aos 121.248,39 pontos, entre mínima de 120.153,62 e máxima de 121.944,64.

**-0,57%**

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,57%	+10,49%	+18,61%

### Dólar

Comercial	4,7890/4,7895
Banco Central	4,7746/4,7752
Turismo	4,8800/4,9760

### Euro

Comercial	5,2590/5,2600
Banco Central	5,2373/5,2389
Turismo	5,3900/5,4700

### GESTÃO

#### Governo encaminha Plano Plurianual à Assembleia

O governo do Estado entregou ontem à Assembleia Legislativa a proposta do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. O documento estabelece as diretrizes, os programas e as ações para a administração pública direta e indireta para os próximos quatro anos e foi encaminhado pessoalmente pelo governador Eduardo Leite ao presidente do Legislativo, deputado Vilmar Zanchin. p. 19

### ENERGIA

#### Empresa pode ser multada por atraso em obras de transmissão

Responsável por uma série de obras que estão sendo feitas no sistema de transmissão gaúcho, a Pampa Transmissão de Energia tenta evitar possíveis punições devido à demora no cumprimento de seu cronograma. A empresa ingressou na Aneel com medida cautelar para impedir multas, mas teve a solicitação negada pelo órgão regulador. p. 8

### CONJUNTURA p. 10

#### Copom anuncia hoje nova taxa de juros com previsão de corte

### AGRONEGÓCIO p. 7

#### Safra de trigo não deve superar recorde de 2022



As sessões da Assembleia Legislativa ocupam novamente o casarão da Duque de Caxias; motivo é a reforma no Plenário 20 de Setembro p. 19

## Deputados gaúchos voltam a realizar sessões plenárias na antiga sede do Parlamento

### DESESTATIZAÇÃO

#### Piratini planeja novo edital para concessão do Jardim Botânico

A Secretaria de Parcerias e Concessões do governo do Estado anunciou ontem que planeja lançar até outubro a remodelagem do edital para concessão do Jardim Botânico da Capital à iniciativa privada. Em 2022, o certame não obteve interessados. p. 20



Faltou interesse da iniciativa privada em assumir o espaço em 2022

SEMA/DIVULGAÇÃO/JC

## / EDITORIAL

# Construção civil arrefece, mas aposta em ações federais

A construção civil, setor intensivo de mão de obra, geração de emprego e renda no Brasil, deve encerrar o ano com um crescimento de 1,5% no Produto Interno Bruto (PIB). Os dados mais recentes são da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em uma terceira revisão do desempenho para este ano. A demora no estabelecimento das novas medidas do programa Minha Casa, Minha Vida pelo governo federal, juros altos e queda no número de lançamentos no primeiro semestre justificam o novo patamar de crescimento. Em 2022, de acordo com dados do IBGE, a construção civil alcançou expansão de 2,9%, puxada pelo bom desempenho do PIB da Construção Civil, que subiu 6,9% no mesmo período. Nos 12 meses do ano passado, o segmento foi responsável por 10% de todos os empregos formais criados no País.

Mesmo com uma expectativa mais tímida de crescimento, as projeções para este semestre se mostram mais otimistas, especialmente em função da decisão do Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), que ampliou quase R\$ 30 bilhões o orçamento para o financiamento habitacional de 2023, as novas regras do Minha Casa e o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Minha Casa, Minha Vida e o novo PAC, a ser lançado neste mês, renovam as expectativas do setor

O novo PAC deve ser anunciado no próximo dia 11, e segundo informações do próprio governo, contará com R\$ 60 bilhões em investimentos públicos por ano, além de recursos das concessões públicas e Parcerias Público Privadas (PPPs). Além disso, deverá ser dividido em seis grandes eixos: transportes, infraestrutura urbana, saneamento básico, comunicações e energia e social. A previsão do governo é executar 2 mil obras no País, entre empreendimentos federais e estaduais.

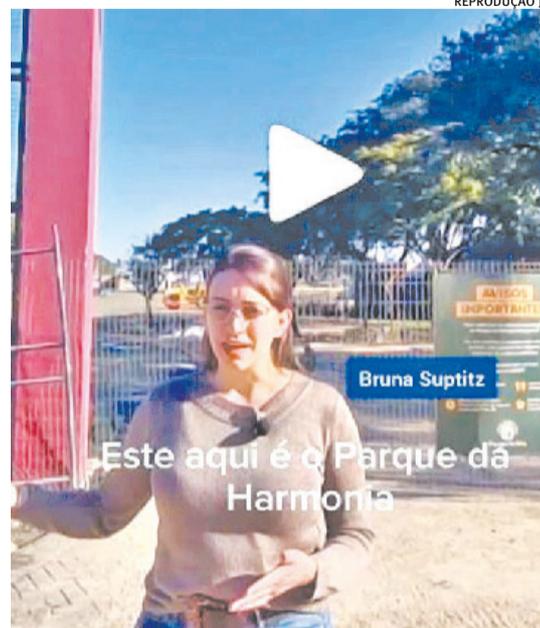
No Rio Grande do Sul, a expectativa é que obras consideradas prioritárias para o desenvolvimento do Estado sejam incluídas no programa, como a ampliação da BR-448 até Portão, na região Metropolitana de Porto Alegre, a conclusão do viaduto da Scharlau e a retomada da duplicação da ponte sobre o rio dos Sinos, ambas na BR-116, em São Leopoldo.

Paralelo ao novo PAC e às expectativas conjunturais, a capital gaúcha está sediando nesta semana a 24ª Construsul, Feira Internacional da Construção, um verdadeiro termômetro para o setor. Pelo número de expositores, novas tecnologias e inovação presentes, além do fluxo de visitantes já no primeiro dia, a expectativa caminha para um cenário positivo nos próximos meses.

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A 10ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre concedeu liminar determinando a suspensão imediata das obras no Parque da Harmonia, em Porto Alegre. A decisão foi tomada após ação popular que apontou diversos danos ambientais em decorrência da derrubada de 103 árvores no local pela Gam3 Parks, empresa concessionária do parque, além de omissão da prefeitura de Porto Alegre na fiscalização dos trabalhos. A prefeitura já informou que vai recorrer da decisão. O parque é local tradicional de lazer para os moradores de Porto Alegre e conhecido por sediar diversos eventos. A liminar imposta e a paralisação das obras levantam preocupações para a atual edição do Acampamento Farroupilha, o principal evento realizado no espaço. Confira o vídeo da repórter Bruna Suptitz contando como se formou a polêmica.



A Coluna Olha Só, assinada por Ivan Mattos, publicada na edição de terça-feira (1º) do JC traz com exclusividade o que foi notícia na semana que passou e o que ainda vem por aí. Conteúdos sobre estilo de vida, turismo, atrações culturais e eventos de interesse para a sociedade gaúcha estão permanentemente no radar do colunista. Acesse o QR Code e confira tudo que rolou!



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Consideramos que o Desenrola cumpre o papel essencial no momento delicado das finanças das famílias brasileiras, ao procurar reduzir dívidas da maior quantidade possível de pessoas.” **Isaac Sidney**, presidente da Febraban.

“Entra ano, sai ano, as desigualdades permanecem elevadas. Apesar da melhora na educação, as mulheres negras ainda estão entre os trabalhadores mais desfavorecidos.” **Janaína Feijó**, pesquisadora do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

“O saque-aniversário não mudaria, o que estamos preparando é dar ao trabalhador o direito a sacar o seu saldo quando na demissão.” **Luiz Marinho**, ministro do Trabalho e Emprego.

“Manter esses impostos exclusivamente para brasileiros, ao mesmo tempo em que zeramos impostos para plataformas internacionais, é suicídio econômico.” **Alexandre Ostrowiecki**, CEO do Grupo Multi.

“A nossa reforma tributária não significa mudança na lei, ela é uma mudança de cultura. Essa mudança passa por você ir adaptando essa questão das autonomias dos entes federativos para que todos possam, de forma conjunta, deliberar. Não é a realidade de hoje, em que cada um é dono do seu.” **Efraim Filho**, senador (União-PB).



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

**Diretor-Presidente**  
Mércio Tumelero

**Diretor de Operações**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com  
direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

**Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS  
CEP 90040.001  
PABX: (51) 3213.1300  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Felicidade... fé... confiança... amor... esperança... Tenha fé em si mesmo, porque Deus habita em seu coração. Confie em sua capacidade pois, com a graça de Deus, você vai superar os obstáculos! Tenha a certeza de que pode corresponder à confiança que Deus em você depositou quando entregou os talentos para que fossem desenvolvidos e colocados em prática. Plante sempre as sementes do amor por onde passar.

### Meditação

Alimente a esperança e tenha a certeza de que sua vida vai mudar para melhor!

### Confirmação

“Feliz aquele que encontrou a Sabedoria, e que alcançou grande prudência” (Pr 3,13).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O diretor John Ford dirigiu um filme que hoje é cult, O Homem Que Matou a Facínora, com John Wayne. Vladimir Putin ganha da ficção de goleada dirigindo mísseis em escolas, hospitais e prédios residenciais.



## Festa da Uva 2024

O maior centro de compras da Serra Gaúcha, o Shopping Villagio Caxias, recebeu as embaixatrizes da Festa Nacional da Uva 2024 para a divulgação do evento da escolha do trio da nova corte, que será no dia 26 de agosto, nos Pavilhões da Festa da Uva. É um festerê que se repete há décadas.

## Sem pruridos ideológicos

Não deveria causar espécie o fato de Lula querer dar cargos em troca de votos no Congresso para partidos de direita como o PL e Republicanos. Em 1958, o governador Leonel Brizola aliançou com os integralistas de extrema direita do Partido de Representação Popular (PRP), de Plínio Salgado.

Durante décadas eles ganharam a Secretaria da Administração e algumas estatais como a Sudesul, hoje extinta.

## Os dois Ricardos

A propósito da nota sobre o município Doutor Ricardo, um leitor que é médico do trabalho e também Ricardo (Penna), conta que sempre desejou emplacar seu carro naquele município. Mas depois veio a placa Mercosul e tirou-lhe a chance.

## Ativo muito valioso

A Associação Brasileira de Comunicação (Abracom) no RS, com apoio da Assembleia Legislativa, promove dia 9, às 9h, o evento "Reputação: Um Ativo Muito Valioso", coordenação de Martha Becker. Entre os painelistas está o editor-executivo do Jornal do Comércio, Mauro Belo.

## E o vento levou

Reputação é como travesseiro de penas. Depois que se a perde ou se sofreu difamação, não tem como botar as penas de volta. O boi já terá ido com aço e tudo.

## Porém...

...como a queda da taxa Selic deve afetar a rentabilidade da renda fixa, a tendência no compasso dessa queda, o capital migra para renda variável. Em caso de crise, ativos como ouro.

## Tô nem aí

Apesar dos protestos da indústria e comércio, a compra de produtos de até US\$ 50 foi imposta *duela a quién duela* pelo governo, que nem deu pelota para os protestos com argumentos de desemprego, especialmente nos pequenos negócios. Os empregos irão para asiáticos em geral.

## Novo diretor

Com sua indicação aprovada pelo Banco Central, o economista e ex-secretário estadual da Fazenda, Leonardo Busatto, iniciou ontem sua atuação como diretor do BRDE. Ele será titular da Diretoria de Planejamento.

## Segredo de vídeo

Mais essa que entra na longa lista de visões proibidas. O vídeo em que o ministro Alexandre de Moraes foi agredido no aeroporto de Roma não pode ser divulgado. O que teria ele de escabroso para não ser visto pelos simples mortais?

## Efeito gangorra

O índice Bovespa está subindo há tanto tempo que algum dia vai haver uma bela realização de lucros. Dependendo das condições de temperatura e pressão, sobe de novo depois de cair no buraco.

## Aquele abraço

Aos palmeirenses, prefeito Caetano Albarello, vereadores de Palmitinho, lá bem em riba, a 480 quilômetros de Porto Alegre. O nome provavelmente veio de seis destas palmeiras em frente ao oratório da sede do município.



# 11º FÓRUM INSTITUTO UNIMED/RS

**15/09/2023**

Teatro do Bourbon Country

INSCRIÇÕES  
ABERTAS

**Acesse: [bit.ly/forum-unimed](https://bit.ly/forum-unimed)**

Realização:



RIO GRANDE DO SUL

# opinião

opinioao@jornaldocomercio.com.br

## / PALAVRA DO LEITOR

### Táxis

O jornalista Fernando Albrecht, titular da coluna Co-meço de Conversa no Jornal do Comércio, observou que parte da população voltou a considerar o táxi como opção de transporte, especialmente em pontos como o aeroporto Salgado Filho. O principal motivo da migração para os aplicativos de transporte individual foi o preço, geralmente mais em conta. Os táxis operam com duas tarifas, a bandeira um, que funciona das 8h às 20h, e a bandeira dois, um pouco mais elevada, durante a noite e madrugada (Jornal do Comércio, 01/08/2023). É impressionante como muitos se submetem a andar em aplicativos que não oferecem nenhuma segurança, carros mal cuidados, motoristas despreparados e muitos com carteira provisória, sem nenhuma exigência de bons antecedentes, e pagando quase o mesmo preço ou mais que o táxi, que é fiscalizado, e com motoristas cadastrados na EPTC. (Paulo Consul)

### Táxis II

O dia que eu souber quanto vou pagar de táxi antes da corrida, talvez comece a usar. Esse é o grande diferencial do aplicativo. (Nelson Oscar Foernges)

### Parque da Harmonia

O corte de 103 árvores no Parque da Harmonia mobilizou diversos setores da sociedade e levou a Justiça a interromper na última segunda-feira, as obras de revitalização da área. Com 65 hectares, o parque é local tradicional de lazer para os moradores de Porto Alegre e conhecido por sediar diversos eventos (Jornal do Comércio, 01/08/2023). A vanguarda do atraso sempre à espreita para nos deixar no caos. (Luis Felipe Carvalho Beck)

### Parque da Harmonia II

Triste ver tantas árvores serem cortadas, a natureza sendo dizimada em nome do progresso. Penso que daria para conviver em harmonia os dois, talvez não desse tanto lucro em dinheiro, mas lucro em qualidade de vida! (Ligia Fagundes Riesgo)

### Reforma exige reforma

O artigo publicado na página 4 da edição de 14/07/2023 do Jornal d Comércio, assinada pelo especialista Paulo Guaragna, merece a máxima atenção, em especial das classes que se fazem ouvir pelos legisladores. A reforma tributária, ora já nas mãos dos senadores, exige aperfeiçoamentos e complementações vitais, sob pena de causar grave tumulto e mais ações judiciais. Ao deixar para “lei complementar” pontos da máxima importância, traz uma inaceitável incógnita em qualquer sistema tributário e enorme risco de sensível aumento na carga fiscal, sem medidas para reduzir os gastos públicos. Outrossim, ter que conviver por longos anos com a atual legislação, enlouquecerá os empresários e retardará investimentos. (Adelino Soares, advogado tributarista)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

### Cesta Básica Nacional beneficiará a todos

Eduardo Jablonski

Há alguns dias, aprovou-se a reforma tributária que tramitava no Congresso Nacional fazia alguns anos. Vários impostos foram simplificados, e produtos receberam isenção, mas talvez o projeto que mais beneficiará o povo é a Cesta Básica Nacional, com alíquota zero.

No Brasil, segundo o Banco Mundial, há 62,5 milhões de pessoas abaixo da linha da pobreza ou 29,4% da população. Com a Cesta Básica Nacional, que deve incluir os itens mais consumidos no país, como arroz, feijão, açúcar, massa, pão, leite, ovos etc. em tese todos os brasileiros terão o acesso mais facilitado à alimentação diária.

Além disso, as empresas que produzem ou comercializam produtos da Cesta Básica Nacional, por não terem mais a cobrança de impostos, é possível que tenham seus lucros majorados. E talvez mais empresas se interessem por esses segmentos, porque vão ganhar mais e, assim, quem sabe contratarão mais pessoas. Enfim, todos serão beneficiados, até os ricos, porque nem todo magnata deve comer lagostas e caviar todos os dias.

Não há dúvidas de que a alimentação é um direito básico do cidadão. Maslow, o inventor da pirâmide de necessidades, garante que a comida é uma das necessidades básicas, junto da água, respiração, descanso etc. Mas é evidente que, para atingir o objetivo de ter o que comer pelo

menos em três refeições diárias, as pessoas precisam de empregos, e hoje o índice de desemprego no país está em 8,7%, mas já foi de 5,3% nas primeiras gestões do atual presidente.

Sintetizando, não adianta os produtos ficarem baratos, se 8,7% das pessoas não têm condições de comprá-los, embora 21 milhões de pessoas recebam o Bolsa Família, o que pode representar o sustento dos 60,2 milhões de brasileiros pobres.

O estranho é que circula nas redes sociais uma informação falsa (mais uma entre milhões) que diz exatamente o contrário: que a cesta básica terá aumento com a reforma tributária. O principal adepto do “fake news” no país foi julgado inelegível por mentir nas redes sociais, e seus seguidores continuam acreditando em mentiras.

Alguns jornais já destacaram que políticos de direita e de esquerda se uniram para a aprovação da reforma tributária, e isso é bacana. O que fosse criado para beneficiar toda a população deveria ser apoiado por todos os partidos, não apenas por quem desenvolveu as ideias.

Professor

Não adianta os produtos ficarem baratos, se 8,7% das pessoas não têm como comprá-los

### O economista no século XXI

Guilherme Stein

O progresso técnico e a revolução digital, ao mesmo tempo em que destroem empregos, também os criam. Neste contexto, as universidades precisam estar atentas para que os novos ferramentais sejam incorporados nas suas disciplinas. O curso de Ciências Econômicas é um desses em que mudar é preciso. A prova disso é a proliferação de cursos de Ciência de Dados, um conhecimento que, em tese, deveria ser uma vantagem comparativa do economista.

A Economia é a ciência que estuda escolhas. Para tanto, ela combina teoria com empirismo. Do ponto de vista prático, isso significa que os alicerces de um bom economista devem ser três: teoria da escolha racional, econometria e programação com ênfase em banco de dados. O primeiro dos três é a ideia de que, ao escolher, as pessoas enfrentam dilemas, precisam pesar custos e benefícios e, portanto, respondem a incentivos.

Essa percepção é importante para um “cientista de dados”, pois ele precisa compreender que dados observacionais são resultados de escolhas

individuais. Essas escolhas podem estar associadas a características pessoais, as quais podem fazer toda diferença para o problema em questão. Ignorar isso pode nos levar a conclusões erradas através da leitura ingênua de dados como, por exemplo, a de que ir ao hospital faz mal à saúde (afinal, quem foi ao hospital tem, em média, uma saúde pior do que quem nunca foi).

O fato de que o “big data” observado é resultado de escolhas exige uma sofisticação estatística para que ele seja analisado. Entram aí os métodos econométricos que buscam identificar efeitos causais e gerar previsões úteis para tomada de decisão. É aí que o terceiro pilar aparece como fundamental. Noções de programação (Python, Sql etc.) são vitais para que o economista possa trabalhar com grandes bases de dados.

O futuro do economista, contudo, não se esgota aqui. Como a inteligência artificial se integrará no repertório do economista? A discussão é interessante e é por isso que o Conselho Regional de Economia do RS está organizando um evento para discutir esses e outros temas. O V Encontro de Economia ocorrerá no dia 12 de agosto na Assembleia Legislativa. As transformações tecnológicas que estamos vivendo estão modificando o mundo do trabalho e os economistas não podem se abster desse debate.

Presidente do Conselho Regional de Economia do RS (Corecon RS)

# Isenção em compras externas preocupa varejo

Mudança passou a valer nesta terça-feira e gera apreensão no comércio local, que teme perder competitividade

/ MINUTO VAREJO

Maria Welter  
mariaw@jcrs.com.br

Entrou em vigor ontem a isenção federal para compras internacionais de até US\$ 50 (cerca de R\$ 240) realizadas pela internet. Entidades varejistas do Rio Grande do Sul, porém, temem que a nova regra possa enfraquecer o comércio local.

A medida foi anunciada pelo Ministério da Fazenda no fim de junho e prevê a isenção para empresas que aderirem voluntariamente ao programa Remessa Conforme da Receita Federal e recolherem o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com alíquota única nacional, de 17%.

O novo programa da Receita estabelece um tratamento aduaneiro mais rápido e econômico para as empresas de comércio que cumprirem voluntariamente os critérios estabelecidos.

A portaria não trata sobre as regras estaduais de tributação, que competem a cada unidade da federação. Em junho, os estados definiram, por unanimidade, a adoção de uma alíquota de 17% de ICMS para as compras feitas em plataformas on-line de varejistas internacionais.

Para as compras acima de US\$ 50, nada muda na cobrança de impostos federais. Nesses casos, segue em vigor a tributação de 60% do Imposto de Importação.

“É um desequilíbrio grande entre estes sites internacionais e as empresas que produzem, ge-

ram empregos, tributos e renda aqui no Brasil”, defende Irio Piva, presidente da CDL Porto Alegre.

Piva alega que a medida vai gerar impactos negativos tanto na geração de empregos no comércio, quanto na indústria. “Eu espero que essa situação seja revertida. Acho que existe uma pressão forte das empresas e das entidades aqui no Brasil, para que essa situação seja revogada a curto prazo, porque isso está causando um problema de grandes proporções”, afirma o presidente da CDL POA.

Para Carlos Klein, vice-presidente de Relações Políticas e Institucionais do Sindilojas POA, se a mudança for mantida, deve ser aplicada a mesma regra de tributação às empresas nacionais. “Nós estamos vendo com muita preocupação essa essa medida do Ministério da Fazenda em tributar em 17% as compras internacionais porque, por um lado ela vai formalizar aquelas vendas irregulares que estavam sendo feitas de maneira simulada de pessoa física do exterior para pessoa física no Brasil, ela também vai formalizar as vendas dos grandes sites internacionais em um patamar de tributação muito menor que o praticado no mercado interno”, afirma Klein.

“Se o Governo Federal quer realmente beneficiar o consumidor, nós esperamos que ele faça a mesma regra para o mercado interno, ou seja, que as compras de até US\$ 50 sejam tributados em apenas 17% de ICMS e isentando os demais impostos”, defende Klein.

Na indústria do vestuário, a

ameaça às vendas nacionais é direta, conforme Silvio Colombo, presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário do RS. “Como a gente pode isentar um produto que é feito fora e taxar um produto que é feito aqui?”, indaga Colombo.

“Eu considero o assunto surreal, é inadmissível que um governo dê mais valor, ou seja, isente imposto sobre um produto feito em outro país, ainda mais países que não respeitam as leis trabalhistas, onde há exploração da mão de obra, ao invés de fomentar a indústria nacional”, diz o presidente do sindicato.

Já para Patrícia Palermo, economista-chefe da Fecomércio-RS, é difícil calcular os impactos da nova norma, porque não há dados concretos sobre o comércio eletrônico internacional no Brasil. “O que sabemos, por exemplo, é que certas lojas têm movimentação semelhante das líderes do varejo de vestuário nacional”, explica a economista.

Ela observa que, com a tributação de 60% na importação de itens de menor valor, o que se tinha era um cenário de competitividade semelhante entre os produtos importados e os produzidos e vendidos nacionalmente. “Quando isso sai, e o comércio feito pela internet de bens importados não vai ter mais esse tipo de tratamento - ao contrário, vai pagar só um ICMS de 17% -, é criado um favorecimento da operação de comércio eletrônico realizada com bens importados”, afirma Patrícia.

Anteriormente, a isenção não valia para nenhuma empre-



PREIS\_KING/PIXABAY/JC

CDL vê efeito negativo no comércio, na indústria e em empregos

sa de e-commerce, sendo que todas estavam sujeitas à alíquota de 60% de Imposto de Importação. Para encomendas entre US\$ 500 e US\$ 3 mil, também havia a cobrança de ICMS. Contudo, a cobrança raramente era feita sobre mercadorias de pequeno valor, já que dependia de fiscalização da Receita Federal sobre as encomendas dos Correios.

O Imposto de Importação só não era cobrado em duas situações: na aquisição de livros, revistas e demais publicações periódicas e na compra de remédios. No caso dos medicamentos, a regra vale para compras de até US\$ 10 mil em produtos que cumpram os padrões da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A isenção desses produtos ainda está mantida, visto que é definida por lei e não pode ser regulamentada por portaria. Já a isenção para encomendas de até US\$ 50 era apenas no caso de



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Patrícia Palermo diz que é difícil calcular impacto da mudança

transação entre duas pessoas físicas, sem fins comerciais. Mas sites de compras poderiam burlar a regra, aproveitando a brecha e se passando por pessoas físicas para não pagarem os impostos.

## Medida pode causar até 2,5 milhões de demissões, alertam empresários

A isenção de tributos federais para compras online de até US\$ 50 poderá causar até 2,5 milhões de demissões, apontam representantes de entidades da Indústria e do Varejo. O alerta foi feito ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, pelos presidentes da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, e do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), Jorge Gonçalves Filho. Eles entregaram ao petista um estudo com os possíveis efeitos da medida.

Segundo o levantamento, o varejo demitiria 2 milhões de trabalhadores até o fim do ano; e a

indústria, 500 mil. As entidades pediram a retomada da taxaçaõ dessa faixa de compra, para evitar prejuízos à economia.

“Para se ter uma ideia, são mais de 1 milhão de pacotes por dia que estão chegando com esse valor de até US\$ 50. Eles estão chegando numa proporção que dará R\$ 60 bilhões (em compras online) por ano. Só na indústria, fizemos uma estimativa que vamos perder 500 mil empregos, que representam R\$ 20 bilhões da folha salarial”, declarou o presidente da CNI após o encontro.

As entidades defendem a

retomada da taxaçaõ para garantir isonomia entre os produtos importados com os produtos nacionais. “Se esses produtos não pagam imposto, a indústria brasileira está pagando um imposto que vai retirar empregos e salários dos brasileiros”, afirmou Andrade.

O presidente do IDV alertou para o risco de a isenção estimular a entrada de produtos falsificados no País. Isso porque, segundo Gonçalves, a Receita Federal não conseguirá fiscalizar a quantidade de pacotes. “A isenção com esse valor virou um absurdo de falsificação, produtos

que não se sabe de onde vem, que antes eram por pessoas físicas, pessoas jurídicas, perdeu-se o controle”, criticou Jorge Gonçalves Filho.

Número dois do Ministério da Fazenda, o secretário-executivo da pasta, Dario Durigan, também participou da reunião. Ele disse que a conversa foi produtiva e prometeu analisar o estudo. “O dado sobre o impacto nos empregos chama atenção, e o estudo tem dados muito consistentes nesse sentido. Como muitos têm acompanhado, a Fazenda tem normatizado esse tema para que a gente traga esse as-

sunto à luz do dia, ele não pode ficar sem tratamento, sem compliance, como foi colocado”, disse Durigan.

No dia da edição da portaria que isentou as importações de até US\$ 50 de tributos federais, Haddad disse que a análise de um imposto federal sobre o comércio eletrônico ficaria para uma segunda etapa. Ele, no entanto, evitou comentar se a tributação seria reinstituída. Apenas disse que o “plano de conformidade” buscará preservar o equilíbrio entre os varejistas nacionais e as lojas online de produtos importados.



## Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

# O remédio para as farmácias agora é outro

O respiro da inflação está claro. Não que os preços estejam em “queima de estoque”, mas todo mundo já enxerga que eles vão subir menos nos próximos meses. A ida ao supermercado continuará dolorosa, mas com menos surpresas do que tivemos nos últimos tempos.

Agora, o “trabalho” fica com a economia. Para sentir um real alívio na hora das compras, será necessário, por exemplo, que seu salário aumente mais do que os preços. Para isso, a necessidade é de um aquecimento econômico o que, a grosso modo, é medido pelo PIB (Produto Interno Bruto).

Os agentes do mercado ouvidos pelo Banco Central no Boletim Focus acham que a inflação (IPCA) terminará o ano com alta de 4,9% e o PIB subirá 2,24%. No ano passado, os mesmos indicadores ficaram em 5,78% e

2,9%, respectivamente.

A redução na diferença entre um e outro reflete, no fim do dia, no aumento do poder de compra. E, na Bolsa, quem costuma ganhar dinheiro com isso são os varejistas. Mais vendas geram mais lucro e essa perspectiva aumenta o preço das ações. Certo? Como sempre: depende.

Parece um desafio à lógica, mas precisamos lembrar que vender mais não significa lucrar mais. Um baleiro no semáforo, em seu primeiro dia de trabalho, fecha mais negócios do que um experiente vendedor de carros. A magia está na margem de lucro.

Por mais que o aumento do poder de compra empolgue investidores em relação aos varejistas, há players do setor que correm o risco de não aproveitar tanto um possível rali da Bolsa, de acordo com analistas: as redes

de farmácia.

Diferentemente das geladeiras, das picanhas e das cervejas, os remédios têm seus aumentos regulados pelo governo. E adivinha o que é usado para calcular os reajustes máximos permitidos? A inflação do período anterior.

A definição fica a cargo da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed), que tem membros de diferentes ministérios do governo. A cada ano, no fim do primeiro trimestre, é publicada a tabela com os reajustes máximos permitidos, usando o IPCA como base.

Neste ano, o reajuste máximo permitido para os preços dos remédios foi de 5,6% depois de ter sido de 10,89%, em 2022, e de 10,08%, em 2021. Com isso, diminui-se o espaço para as redes de farmácia aumentarem suas margens de lucro.

Como não é um mercado simples de oferta e demanda diferentemente das TVs e dos microondas, você não compra mais remédios pelo fato de ter sobrado um dinheiro na conta, esse reajuste reflete mais fortemente nas margens de lucro das empresas do setor.

Com a perspectiva de menos inflação daqui em diante, a chamada “tabela Cmed” deverá encurtar mais esse espaço no próximo ano.

A Raia Drogasil, gigante do setor, cujas ações (RADL3) subiram praticamente 30% nos cinco primeiros meses do ano, viu seus papéis praticamente estacionarem desde o fim de maio, enquanto o Ibovespa saltou mais de 10%.

Agora, na casa dos R\$ 29, as ações da drogaria dividem analistas. Profissionais da XP recomendam a venda das ações,

apostando em um preço-alvo de R\$ 25. Os do BTG Pactual, mantêm recomendação de compra, acreditando que o preço justo para os papéis é R\$ 30, mas deixam claro que as margens foram pressionadas.

Mais do que definir assim se é hora de vender ou comprar, o ponto aqui é entender que quem cresceu nos últimos meses com uma disparada de preços terá que achar novos meios para atrair investidores.

Além da Raia Drogasil, outros de seus concorrentes, como Panvel (PNVL3), D1000 (DMVF3) e Pague Menos (PGMN3), enfrentarão o novo desafio. Encontrar crescimento, agora, depende de estratégias que precisam ficar claras para os investidores. No último mês, a única a se destacar aos olhos destes foi a Panvel, cujas ações subiram quase 8%.

### Plano Safra Banrisul.

Vamos juntos crescer ou *crescer*.

Com a chegada do Plano Safra Banrisul 2023/2024, serão disponibilizados mais de

**R\$ 11 bilhões**

para o custeio e investimento da safra.

Conte com a parceria e a conexão do Banrisul para crescer ou crescer.



O agro é o nosso chão.


 banrisul  
 Nossa conexão transforma

# Comercial Zaffari abrirá Stok Center na fronteira com o Uruguai

Quatro lojas do atacarejo estão sendo construídas, e a previsão é de que inaugurações ocorram ainda neste ano

## / MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

A Comercial Zaffari, com sede em Passo Fundo e líder em atacarejos no Rio Grande do Sul somando 25 unidades, terá uma segunda loja da bandeira Stok Center na fronteira. A primeira filial abriu em junho em Uruguiana, no front argentino. Agora é a vez de instalar um atacarejo na face vizinha, voltada ao Uruguai. A futura unidade ficará em Santana do Livramento.

Atualmente, o grupo tem quatro lojas em ritmo acelerado de obras. A próxima a inaugu-

rar será a de Soledade, em 29 de agosto, confirmada pela Comercial. A marca não informa valores dos investimentos.

Outras três filiais ficam em Alvorada (avenida Getúlio Vargas, na divisa com Viamão), Esteio (às margens da BR-116) e Porto Alegre (na avenida Manoel Elias, na zona Norte). O sistema de pré-moldados encurta o tempo de construção dos atacarejos.

A prefeitura de Santana do Livramento informa que o projeto para erguer tramita há pouco mais de um mês na pasta de Planejamento, Meio Ambiente e Habitação e está na fase de licenciamento, para validação de impacto

de vizinhança, estudo obrigatório para unidades com mais de 300 metros quadrados de área.

O atacarejo terá área total construída de 10 mil metros quadrados e vai gerar 60 empregos diretos, diz a secretaria. O Stok Center de Livramento vai ser erguido na área do Lanificio Albornoz, fora da cidade, próximo ao trevo Simón Bolívar, na BR-158. O terreno foi comprado em leilão do governo federal por um investidor local, que firmou contrato com a Comercial para uso de parte da extensão. O grupo varejista manterá a chaminé da antiga unidade de beneficiamento de lã.

“A logomarca Stok Center

deve ser colocada na torre”, conta o secretário de Planejamento, Paulo Ricardo Flores Ecoten.

A chegada de mais um atacarejo reforça a concorrência regional. Já estão na cidade Atacadão, que é do grupo Carrefour e foi instalado onde era BIG (rede comprada pelo grupo francês). O Atacadão, de Bagé, também tem filial na cidade.

“Os uruguaios compram aqui porque é mais barato e têm salários maiores”, observa Ecoten, sobre um dos motivos para atrair as operações estaduais e nacionais. O secretário diz que espera aprovar os projetos que faltam e emitir o licenciamento para a obra “o mais

rápido possível”.

Deve ser feito também estudo de tráfego, podendo ter alguma intervenção viária devido à proximidade com a rodovia. Na área de 40 hectares, o secretário informa que o proprietário pretende erguer torres residenciais e estuda montar um pequeno mall.

A primeira unidade do Stok Center aberta em 2023 foi a de Uruguiana. Com mais quatro em andamento, o grupo terá a mesma performance em número de novos pontos de 2022, quando também foram abertas cinco operações. Com isso, chegará a 29 Stok Center, além de 10 supermercados da bandeira Comercial Zaffari.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.  
www.jornaldocomercio.com/agro



# Safra de trigo não deve superar recorde de 2022

Colheita será em torno de 4,5 milhões de toneladas, 10% inferior ao volume do ano passado, projeta Emater/RS

Pedro Carrizo, especial para o JC  
economia@jornaldocomercio.com.br

Com o fim, nesta semana, do período de semeadura do trigo no Estado, a expectativa é de que o cereal a ser colhido a partir de outubro apresente bom volume de produção - mesmo que inferior ao volume recorde registrado na safra de inverno passada. Segundo projeção da Emater/RS, a colheita de trigo gaúcho será em torno de 4,5 milhões de toneladas, uma queda de 10% frente a 2022, quando atingiu mais de 5 milhões de toneladas. Já a área plantada cairá ligeiramente (-1,5%) em comparação ao 1,5 milhão de hectares semeados no ano anterior.

A produtividade do cereal também não deve superar o resultado do ano passado, que foi o melhor da década. De acordo com a Emater/RS, a expectativa é de que o ciclo atual produza 3 mil quilos por hectare, enquanto no ano anterior o rendimento foi de 3,4 mil quilos.

Nos últimos três ciclos, o trigo vem retomando sua importância como atividade rentável para os produtores rurais, mais do que apenas uma alternativa para manter o solo ocupado na preparação para as culturas de verão. Isso se dá devido ao aumento das exportações e das tecnologias de manejo, explica o extensionista com atuação na área técnica da Emater/RS, Célio Alberto Colle.

O motivo para as projeções menos otimistas neste ano é, principalmente, a mudança do La Niña para o El Niño, fenômeno que provoca aumento das chuvas na região sul do Brasil, ruim para o grão que depende de clima mais seco. No ciclo passado, ainda sob o regime do La Niña, o trigo encontrou as condições ideais para seu desenvolvimento, comenta Colle

“O La Niña contribuiu para que, na safra 2021-2022, as condições meteorológicas fossem perfeitas para o trigo, o que gerou uma produção acima do normal no Estado, com rendimento médio de 3,4 mil quilos por hectare. Os desafios surgem agora que as condições podem ser mais adversas com a chegada do El Niño”, diz.

Com um maior regime de chuvas, os produtores precisam investir mais no controle de doenças, o que aumenta os custos de produção, sendo que eles já estão descapitalizados em razão da quebra da safra de soja nos últimos ciclos. Essa é uma das justificativas para a menor área plantada, pontua Elcio Bento, analista de Commodities Agrícolas da consultoria Safras & Mercado.

“Outro motivo é que a cotação do trigo está cerca de 30% inferior à do ano passado. No entanto, se as condições climáticas forem boas, o menor investimento em tecnologia não trará tanta perda de produtividade para esta



JOSÉ SCHÄFER/DIVULGAÇÃO/EMATER

Área plantada deve cair cerca de 1,5% sobre 2022, quando foram colhidas mais de 5 milhões de toneladas

safra”, diz Bento.

A projeção da empresa para o ciclo atual do grão no Estado, aliás, diverge dos dados da Emater/RS. De acordo com a consultoria, a área de trigo plantada em 2023 irá recuar 90 mil hectares em relação à safra passada (-5,6%). Já a expectativa para a produção deste ciclo gaúcho é de 5,5 milhões de toneladas, uma queda frente aos 6 milhões que, conforme a Safras, foram produzidos um ano antes.

“A nossa percepção é que a

queda da área plantada foi de 5% neste ciclo. Não acreditamos numa queda tão significativa de produtividade”, acrescenta.

Segundo projeta o analista da Safras & Mercado, a cotação do trigo, que gira em torno de R\$ 1.300,00 por tonelada atualmente, pode cair para R\$ 1.000,00 a partir de outubro, retraindo com mais força em dezembro, devido a maior oferta do grão no mercado interno e externo.

O consenso entre as fontes, no entanto, é que não há como

prever a qualidade do grão que será colhido nesta safra, o que vai depender dos impactos do El Niño sobre a produção. É provável, porém, que o fenômeno gere sim queda de qualidade, em menor ou maior escala, convergem os especialistas.

Os principais mercados alcançados pelo trigo gaúcho são as regiões sudeste e nordeste do País, sudeste asiático, Oriente Médio, África, e América Latina. As exportações da safra 22/23 já contemplaram 27 países.

## Audiência com o BC tratará necessidade de adequações nas novas regras do Proagro

Em audiência com o Banco Central hoje, às 10h, em Brasília, o presidente da Frente Parlamentar da Agricultura Familiar, de-

putado Heitor Schuch (PBB/RS) e representantes da Fetag/RS e da Contag, irão propor adequações às novas regras de acesso ao

Proagro, estabelecidas pela Resolução do Conselho Monetário Nacional 5.085, de 29 de junho de 2023.

A medida ampliou a possibilidade de acionamento do seguro agrícola de três para sete vezes no período de cinco anos, porém passou a considerar a abrangência a cobertura pelo CPF ou o CAR (Cadastro Ambiental Rural) do beneficiário, e não mais por cultura, como era anteriormente. Essa mudança de critério, conforme Schuch, acaba por prejudicar os agricultores familiares que têm maior diversificação de produção ou cultivam culturas de ciclo curto.

“Essa decisão do Banco Central de considerar todas as culturas de uma propriedade como li-

mite para a cobertura vai excluir um grande número de agricultores do seguro, portanto, e injusta e precisa ser revista imediatamente”, afirma o deputado.

De acordo com as lideranças, existem também outras inúmeras situações concretas no meio rural que os novos critérios não levam em conta, como por exemplo dois agricultores explorando de forma independente um mesmo imóvel com uma só inscrição no cadastro; exploração em condomínio de um mesmo imóvel com CAR único e proprietário de imóveis com inscrições distintas.

“Estamos no início de um novo Plano Safra, após três anos seguidos de seca no Estado, momento de facilitar e ampliar o

acesso aos mecanismos de crédito, seguro e de proteção da produção e o Proagro deve voltar a considerar as perdas por cultura individualmente, e desconsiderar o CAR como critério de elegibilidade de enquadramento”, resume Schuch.



MICHEL JESUS/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Schuch teme que muitos agricultores sejam excluídos do seguro



# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### Crédito para o setor lácteo

Atravessando uma de suas maiores crises de rentabilidade, o setor lácteo brasileiro apresenta uma carência de políticas de crédito específicas, alertou o Sindicato da Indústria de Laticínios do Rio Grande do Sul (Sindilat/RS). Segundo o diretor tesoureiro do Sindilat, Angelo Sartor, é urgente uma política clara de estímulo ao leite e uma ação que faça frente às importações crescentes. “Estamos carentes de ações específicas que busquem a retenção do produtor no campo e a operação de tradicionais indústrias de lácteos”, pontuou.

### Consumo de energia elétrica em alta

O Brasil consumiu 1,4% mais energia elétrica no primeiro semestre de 2023 do que no mesmo período do ano passado e alcançou a marca de 66.760 MW médios, segundo dados preliminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). O avanço, segundo a entidade, é resultado do bom momento para exportações da indústria mineradora e do crescimento das atividades do comércio e dos serviços.

### Balanço no segundo trimestre

A Irani Papel e Embalagem S.A. registrou lucro líquido de R\$ 228,7 milhões no segundo semestre deste ano, impactado positivamente pelo reconhecimento judicial de créditos de PIS e Cofins sobre a aquisição de aparas. A receita líquida no período, de R\$ 394,47 milhões, teve retração de 8% na comparação com o mesmo período de 2022, motivado por vendas 3,3% menores no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).

### Finalista do Sebrae Like a Boss

A startup gaúcha Olá Doutor foi selecionada como uma das cinco finalistas do concurso Sebrae Like a Boss. A competição, que contou com a participação de 24 startups de todo o País, reconhece e premia os empreendimentos promissores do cenário brasileiro. A empresa de Caxias do Sul busca conectar pacientes e médicos, por meio de uma plataforma digital e de forma assíncrona. A final da competição de startups está marcada para os dias 26 e 27 de agosto, em Florianópolis.

### Melhores da Terra

A Gerdau prorrogou as inscrições para a 35ª edição do Prêmio Gerdau Melhores da Terra até o dia 11 de agosto. Para se inscrever, é necessário ser fabricante de máquinas e equipamentos agrícolas ou empresa de softwares focada na evolução do setor, além disso, o candidato precisa ser expositor na Expoiner 2023, que será realizada entre os dias 26 de agosto e 3 de setembro em Esteio (RS).

### Altos de Pinto Bandeira

Os primeiros espumantes da Cooperativa Vinícola Aurora a estampar o selo da Denominação de Origem Altos de Pinto Bandeira estão chegando ao mercado neste mês. Com uma produção de 18 mil garrafas por ano, o Aurora Extra Brut D.O. Altos de Pinto Bandeira tem preço médio de R\$ 79,90 e abre o portfólio dos itens que são elaborados com as características da primeira Indicação Geográfica exclusiva para espumantes do Hemisfério Sul. Até o final do ano estarão também no mercado o Gioia Sur Lie Nature D.O. Altos de Pinto Bandeira e mais um rótulo que será lançado já com o selo.

### Tramontina Show

Se em 2022 o Tramontina Show, evento que reuniu mais de 800 parceiros lojistas de todo o País na Serra Gaúcha, surpreendeu pelo número de participantes, na edição deste ano a expectativa é ainda maior. A marca inova ao propor três encontros simultâneos nas regiões Sul, na T factory store, em Farroupilha; Sudeste, no Centro de Distribuição em São Paulo; e Nordeste, no Mar Hotel, em Recife. Ao todo, são esperados mais de 1,5 mil lojistas parceiros entre os dias 7 e 11 de agosto.



Subestação Capivari do Sul é um dos empreendimentos da companhia

## Obras em atraso podem gerar multa à Pampa Transmissão

Aneel negou pedido da empresa para suspender aplicação de eventuais penas

### / ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Responsável por uma série de obras que estão sendo feitas no sistema de transmissão gaúcho, que contemplam subestações e linhas que totalizam 316 quilômetros de extensão, a Pampa Transmissão de Energia (companhia ligada ao grupo CYMI) tenta evitar possíveis punições devido à demora no cumprimento do cronograma da iniciativa. A empresa ingressou com um pedido de medida cautelar na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para impedir essas multas, contudo o órgão regulador negou a solicitação.

O contrato de concessão nº 13/2019Aneel, de 22 de março de 2019, outorgou à Pampa Transmissão de Energia a construção, operação e manutenção das Linhas de Transmissão (LTs) de 525 kV Guaiaba 3/Capivari do Sul, de 525 kV Gravataí/Capivari do Sul, de 230 kV Viamão 3/Capivari do Sul e da Subestação de Energia (SE) Capivari do Sul 525/230 kV. Esses complexos, que somam um investimento estimado em R\$ 749 milhões, deveriam ter entrado em operação comercial até 22 de março de 2023.

Em sua argumentação para defender a ampliação do prazo de entrega das obras na Aneel, a empresa alegou fatores como a de-

mora na obtenção do licenciamento ambiental, embargos judiciais e greves que impactaram o cronograma inicialmente previsto. A companhia também ressaltou ao órgão regulador que, com o atraso para o recebimento da Receita Anual Permitida esperada pelo empreendimento (cerca de R\$ 74,7 milhões ao ano), a Pampa Transmissão “teve que manter empréstimos (créditos ponte) por mais tempo que o previsto, na ordem de R\$ 100 milhões até que houvesse a primeira liberação do Bndes (1ª emissão de debêntures), gerando desta forma mais despesas financeiras e redução de rentabilidade no projeto”.

Apesar da sustentação da empresa, em sua análise sobre o tema, o diretor da Aneel e relator do processo, Hélio Neves Guerra, considerou que “as questões relacionadas ao financiamento são do risco ordinário do empreendedor”. Por sua vez, a Pampa Transmissão salientou ainda ao órgão regulador que o adiamento da operação comercial das obras pode acarretar a redução da Receita Anual Permitida atribuída à companhia por meio da Parcela Variável por Atraso (PVA), o que poderia produzir impactos financeiros da ordem de mais R\$ 11 milhões.

Mesmo não tendo cumprido o prazo de março deste ano para entrar em operação comercial, o conjunto de obras da Pampa

Transmissão está em estágio avançado. Conforme dados da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, mais de 80% dos trabalhos no empreendimento já foram realizados. Em julho, foi feita a energização parcial do projeto com a operação comercial de estruturas como as linhas Gravataí/Capivari do Sul e Viamão 3/Capivari do Sul, além da subestação Capivari do Sul.

Para o presidente do Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), Guilherme Sari, um pequeno atraso no projeto não significa um problema maior para o sistema elétrico gaúcho e brasileiro. “Mas, precisamos ficar atentos, porque está sendo vendida a ideia que os empreendedores venham para o Sul porque temos margem de conexão (para escoamento de energia)”, ressalta o dirigente.

Ele enfatiza que as obras da Pampa ajudarão a dar destinação à energia proveniente de usinas eólicas e de biomassa previstas para se instalarem nas regiões próximas às estruturas de transmissão. Quando totalmente terminado, o empreendimento terá atravessado 14 municípios gaúchos: Eldorado do Sul, Charqueadas, Triunfo, Montenegro, Nova Santa Rita, Portão, Sapucaia do Sul, Novo Hamburgo, Gravataí, Glorinha, Alvorada, Viamão, Santo Antônio da Patrulha e Capivari do Sul.

DIVULGAÇÃO CYMI/JC

# Construsul começa com estandes lotados

Visitantes conferiram novidades no setor da construção civil no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre

## / CONSTRUÇÃO

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

Com uma área de exposição de 20 mil metros quadrados e a participação de 300 expositores, o primeiro dia da 24ª Feira Internacional da Construção (Construsul) nesta terça-feira, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre, foi marcado pela grande presença de público nos estandes. Entre os visitantes, estavam lojistas, construtores, engenheiros, arquitetos, proprietários de lojas de material de construção, incorporadores e outros profissionais com atuação na construção civil que foram conferir as novidades do setor.

O diretor da Relações Institucionais da Sul Eventos, Paulo Richter, disse que a feira tem o objetivo de impulsionar os negócios do segmento. Segundo ele, por conta da circulação intensa nesta terça-feira, a expectativa da organização é ultrapassar os mais 35 mil visitantes. “Pelo que foi visto na abertura, podemos chegar a 36

mil pessoas”, destaca. Richter disse que a Construsul projeta R\$ 2 bilhões em negócios e é referência entre os eventos que ditam novidades e tendências para a arquitetura, a engenharia e a construção civil. A edição deste ano vai até sexta-feira, das 13h às 21h. A entrada é gratuita.

De acordo com Richter, a Construsul será marcada como a mais tecnológica de todos os tempos, diante de um crescimento expressivo do setor. “A aplicação da realidade aumentada e virtual na construção civil tem revolucionado o processo de projeto, permitindo a visualização detalhada em 3D e a identificação de possíveis problemas antes mesmo do início da obra”, ressalta. Conforme o diretor da Sul Eventos, essas tecnologias também têm sido utilizadas no treinamento de equipes, melhorando a segurança e a eficiência no canteiro de obras.

Nos corredores do Centro de Eventos da Fiergs, o público teve acesso ao trabalho das empresas e conheceu inovações em diversos segmentos. Com filial em São Leo-

poldo, a Tecnoportas apresentou um catálogo de produtos de portas automáticas para residências, indústria e comércio. Segundo Luana Farias Franciele, do departamento comercial da empresa, os visitantes buscaram informações sobre a segurança dos produtos apresentados no estande.

Fábio Ferrara, gerente de marketing da Cobrecom, com sede em Itu (SP), destacou que, nas primeiras duas horas da feira, os clientes foram em busca de dados sobre itens como fios e cabos elétricos de baixa tensão. No estande, a empresa montou um Quiz em que os visitantes ganhavam prêmios ao acertarem perguntas relacionadas a construção civil. O estande da Cobrecom conta com a presença da construtech “Parceiro da Construção” que por meio de uma plataforma disponibiliza cursos e conteúdos com diversos temas relacionados a construção civil.

Com o objetivo de ampliar seu portfólio na linha de tintas decorativas, a Brasilux apresentou ao público da Construsul a linha de Cimento Queimado com o lan-



Público estimado até sexta-feira é de 35 mil pessoas, prevê a Sul Eventos

çamento de novas cores: calcita alaranjada, barro vermelho, casca de árvore e laranja fiesta. Mirela Jabur, gerente de marketing da empresa, destaca que as novas cores se alinham com o desejo de gerar ambientes mais acolhedores, conectados às cores da natureza e ao clima brasileiro. Segundo ela, a diversidade de cores permite a criação de espaços únicos, uma vez que a aplicação do revestimento de cimento queima-

do resulta em painéis exclusivos, conferindo ao ambiente um aspecto sofisticado.

A feira conta com indústrias de diversos segmentos como argamassas, aditivos, selantes, impermeabilizantes, iluminação e elétrica. Também há estandes que mostram fechaduras, ferragens, churrasqueiras, tintas, produtos para cozinhas e banheiros e ferramentas manuais e elétricas para a construção civil.

## Grupo Oncoclínicas amplia presença no Rio Grande do Sul

### / NEGÓCIOS CORPORATIVOS

Nicolas Pasinato

nicolasp@jcrs.com.br

O Brasil deverá registrar 704 mil novos casos de câncer por ano de 2023 a 2025, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, que concentram cerca de 70% da incidência da doença. Desse total, 52.620 são esperados no Rio Grande do Sul, anualmente, totalizando mais de 157 mil ocorrências no triênio, o que o coloca como o estado da região Sul com maior pro-

jeção. Os dados são da publicação Estimativa 2023 - Incidência de Câncer no Brasil, do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Em meio a esse cenário, o Oncoclínicas tem acelerado o ritmo de expansão no Sul do Brasil. No ano passado, o grupo adquiriu a Unity Participações que, no Rio Grande do Sul, era detentora do Instituto de Oncologia Kaplan, com atuação em Porto Alegre, Canoas, Capão da Canoa e Uruguaiana.

O investimento de R\$ 1,3 bilhão para integrar o grupo Unity,

que tem sede em Brasília e conta com outras unidades no País, passa também por essa alta incidência de câncer na região Sul e, particularmente, no Rio Grande do Sul. “Existia uma necessidade crescente para atender a essa alta demanda na região de uma forma cada vez mais ágil e qualificada”, contextualiza a liderança médica do grupo Oncoclínicas no Rio Grande do Sul, Dr. Carlos Barrios.

Com mais de três décadas de atuação, o Kaplan tornou-se uma das referências na área de oncologia do Estado e, sob sua direção, criou, em 2020, as marcas Vitta Radioterapia - que opera junto ao Hospital Ernesto Dornelles, na Capital, e o CIN (Centro Referência em Doenças Imunomediadas), que atende pacientes com doenças raras e auto imunes no Litoral e na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

“Nesses mais de 30 anos de atividades, a missão do instituto foi e continuará sendo prover soluções completas em saúde por meio de uma assistência com qualidade e inovação, sempre guiados pela visão de buscar excelência no atendimento ao paciente. Trabalho que segue

valores de qualidade elevada, tradição, responsabilidade, relevância, humanização e sustentabilidade. E, justamente por isso, acredito haver completa identificação com o legado do grupo Oncoclínicas”, destaca o médico Gilberto Schwartzmann, um dos fundadores do Instituto Kaplan.

No Estado, o Oncoclínicas já contava com quatro operações representadas por uma unidade em Canoas e três em Porto Alegre: Moinhos de Vento, Praia de Belas e Centro de Oncologia do Hospital São Lucas da Pucrs. “Com a incorporação das unidades da Unity e somando nove unidades, estamos constituindo o maior grupo de oncologia do Sul do Brasil”, aponta Barrios.

A tradição do Estado no tratamento oncológico também é ressaltada. “Vários serviços, em especial o Hospital de Clínicas e o Hospital São Lucas da Pucrs, lideraram a criação de várias gerações de oncologistas que entregam ao Rio Grande do Sul uma credibilidade muito grande em relação aos cuidados com pacientes com câncer, além de uma cultura de pesquisa na área”, analisa a liderança da empresa.

## Lucro líquido é de R\$ 41 milhões no 1º trimestre

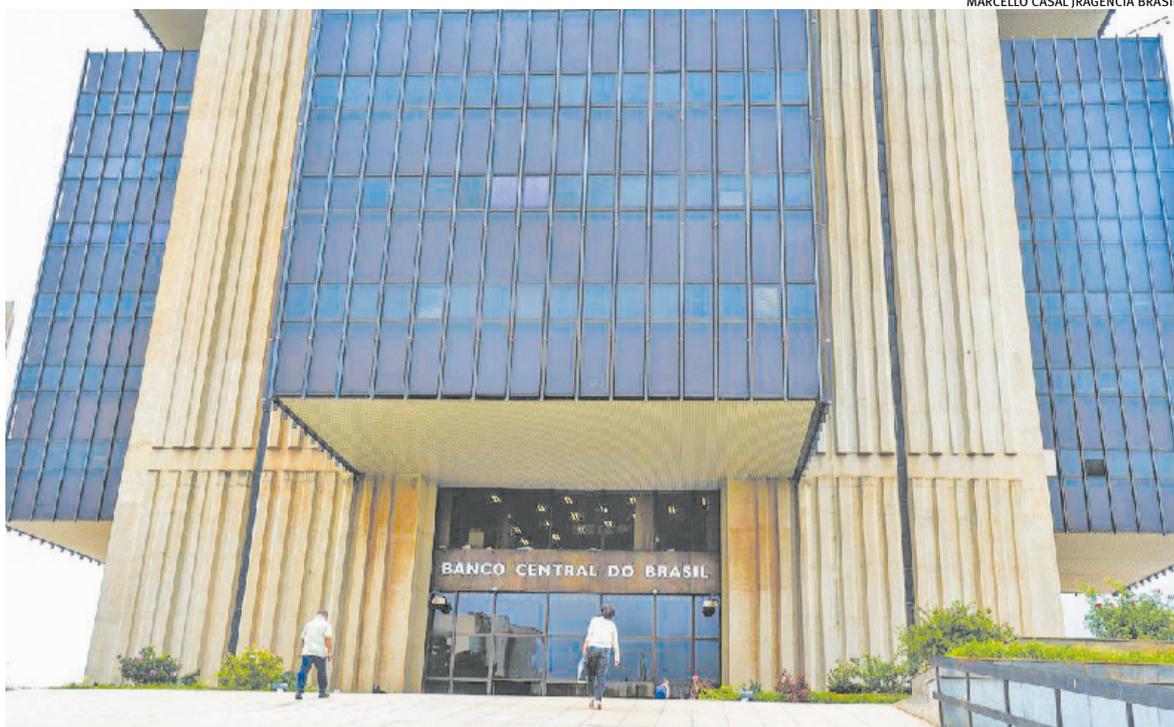
No primeiro trimestre de 2023, o Grupo Oncoclínicas - que há cerca de dois anos estreou na bolsa de valores - registrou crescimento de 33% - a terceira alta consecutiva. No período, foi apurado um aumento de 145% no lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês), atingindo R\$ 277 milhões. A empresa também reportou uma alta de 60,1% em sua receita líquida, registrada em R\$ 1,3 bilhão.

Os resultados, segundo a empresa, devem-se ao crescimento do faturamento (32,5%), somado à integração de aquisições concluídas durante 2022 e à aceleração das operações de câncer centers. Em relação ao trimestre anterior (4T22), o crescimento da receita líquida foi de 6,3% e, no período de doze meses, somou R\$ 4,6 bilhões. Já o lucro líquido atingiu a marca de R\$ 41 milhões neste primeiro trimestre, revertendo um prejuízo de R\$ 16 milhões no mesmo período do ano passado. A organização encerrou o exercício de 2022 com receita líquida recorde de R\$ 4,1 bilhões.



Investimento da empresa é de R\$ 1,3 bilhão para integrar grupo Unity

# economia



MARCELLO CASAL / JAGÊNCIA BRASIL

Expectativa do mercado é para que o Banco Central defina pelo primeiro corte desde agosto de 2020

## Reunião do Copom define taxa básica de juros hoje

Taxa Selic, em 13,75% ao ano, deve ter primeiro corte em três anos

### / CONJUNTURA

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) começou, ontem, em Brasília, a quinta reunião do ano para definir a taxa básica de juros, a Selic. Por causa da queda da inflação nos últimos meses, o órgão deve reduzir a Selic, atualmente em 13,75% ao ano. Se aprovado, será o primeiro corte desde agosto de 2020, quando os juros tinham sido reduzidos de 2,25% para 2% ao ano.

Na sexta-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), disse que o caminho está pavimentado para a queda da Selic. Desde o início do ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também tem criticado os juros. Em junho, ele afirmou que o atual nível da taxa Selic atrapalha os investimentos e que não existe nenhuma justificativa para que a Selic esteja neste momento nesse patamar. Embora a taxa básica tenha parado de subir em agosto do ano passado, está no nível mais alto desde o início de 2017.

Segundo a edição mais recente do boletim Focus, pesquisa semanal com analistas de mercado, a taxa básica deverá cair 0,25 ponto percentual, para 13,5% ao ano. A expectativa do mercado financeiro é que a Selic encerre o ano em 12% ao ano. Hoje, ao fim do dia, o Copom anunciará a decisão.

Na ata da última reunião, em junho, o órgão acenou com a possibilidade da queda dos juros em agosto. Após uma série de comunicados duros no início do ano, em que não descartava a possibilidade de elevar a taxa Selic, o Copom mudou de tom e admitiu a redução dos juros básicos por causa do comportamento dos preços.

“A avaliação predominante foi de que a continuação do processo desinflacionário em curso, com consequente impacto sobre as expectativas, pode permitir acumular a confiança necessária para iniciar um processo parcimonioso de inflexão na próxima reunião [em agosto]”, informou o Copom na ata.

### Entenda a Taxa Selic

▶ A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. Ela é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima do valor definido na reunião.

▶ Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e a alta da

Com a forte desaceleração dos índices de preços nos últimos meses, as expectativas de inflação têm caído. Segundo o último boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras feita pelo BC, a estimativa de inflação para 2023 passou de 4,9% para 4,84%.

Em junho, puxado pela queda nos preços dos alimentos e dos carros novos, o IPCA ficou negativo em 0,08%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa foi a primeira deflação em nove meses. Com o resultado, o indicador acumulou alta de 2,87% no ano e de 3,16% nos últimos 12 meses, percentual mais baixo do que os 3,94% acumulados até o mês anterior.

inflação. Isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas podem dificultar a expansão da economia. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

▶ Ao reduzir a Selic, a tendência é de que o crédito fique mais barato, o que estimula a atividade econômica, com incentivo à produção e ao consumo, porém, há uma redução no controle inflacionário do País.

## Balança comercial tem superávit de US\$ 9,035 bilhões em julho

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,035 bilhões em julho. De acordo com dados divulgados, ontem, pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o valor foi alcançado com exportações de US\$ 29,062 bilhões e importações de US\$ 20,027 bilhões.

Na quarta semana de julho (dias 24 a 30), houve superávit de US\$ 2,317 bilhões, com vendas de US\$ 6,937 bilhões e compras de US\$ 4,620 bilhões. Na última semana do mês (dia 31), o saldo foi positivo em US\$ 1,070 bilhão, com embarques de US\$ 1,993 bilhão e importações de US\$ 923 milhões.

O resultado do mês ficou levemente acima do teto das estimativas encontrado na pesquisa do Projeções Broadcast, que era superávit de US\$ 9,000 bilhões,

com piso em US\$ 7,200 bilhões e mediana de US\$ 8,100 bilhões.

A média diária das exportações registrou em julho queda de 2,6% em relação ao mesmo mês de 2022, com alta de 1,8% em Agropecuária, queda de 2,6% em Indústria Extrativa e retração de 4,9% em produtos da Indústria da Transformação.

Já a média diária das importações caiu 18,2%, com queda de 24,9% em Agropecuária, queda de 4,1% em Indústria Extrativa e retração 18,9% em produtos da Indústria da Transformação.

No ano até julho, a balança comercial acumula superávit de US\$ 54,1 bilhões, com exportações de US\$ 194,742 bilhões e importações de US\$ 140,642 bilhões. O desempenho do acumulado nos sete primeiros meses de 2023 é 36,6% superior ao registrado no ano passado, quando o saldo foi positivo em US\$ 39,615 bilhões.

ECO\_33745.JPG



A média diária das exportações registrou queda de 2,6% em julho

## Produção industrial cresce em 7 das 25 atividades em junho ante maio

O avanço de 0,1% na produção industrial em junho ante maio foi resultado de expansão em sete dos 25 ramos pesquisados, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A maior influência positiva veio de indústrias extrativas, cuja produção avançou 2,9% em junho na comparação com o mês anterior. Outras contribuições positivas vieram de confecção de artigos do vestuário e acessórios (4,9%), de produtos de borracha e de material plástico (1,2%) e de produtos de metal (1,2%).

Já entre as atividades em queda, coque, produtos derivados do petróleo e biocombustí-

veis (-3,6%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-4,0%) e máquinas e equipamentos (-4,5%) exerceram os principais impactos negativos para o índice da indústria em junho. A primeira atividade interrompeu quatro meses consecutivos de alta, período em que havia acumulado uma alta de 14,4% na produção.

Outros recuos notáveis em junho aconteceram nos ramos de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-4,9%), de couro, artigos para viagem e calçados (-6,8%), de outros equipamentos de transporte (-5,5%), de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-2,8%) e de produtos alimentícios (-0,2%).

**Departamento de Circulação**

[circulacao@jornaldocomercio.com.br](mailto:circulacao@jornaldocomercio.com.br)

**Atendimento ao Assinante**

Telefone (51) 3213.1313  
De 2ª a 6ª das 8h às 18h  
[atendimento@jornaldocomercio.com.br](mailto:atendimento@jornaldocomercio.com.br)

**Vendas de Assinaturas**

Telefone (51) 3213.1326  
[vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br](mailto:vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br)

Exemplar avulso: R\$ 4,50

**Assinaturas**

Mensal	R\$	68,90
Trimestral à vista	R\$	192,00
1+2	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	206,70
Semestral à vista	R\$	385,00
1+5	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	413,40
Annual à vista	R\$	770,00
1+11	R\$	68,90
Total Parcelado	R\$	826,80

**Formas de Pagamento:**

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)  
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix  
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:  
[www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

**Departamento Comercial**

**Atendimento às agências e anunciantes**

Telefone (51) 3213.1333  
[agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

**Operações comerciais**

Tel: (51) 3213.1355  
[anuncios@jornaldocomercio.com.br](mailto:anuncios@jornaldocomercio.com.br)

**Publicidade legal**

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338  
[comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

**Redação**

**Telefones e e-mails**  
(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363

**Editoria de Economia**  
(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366  
[economia@jornaldocomercio.com.br](mailto:economia@jornaldocomercio.com.br)

**Editoria de Geral**  
(51) 3213.1372  
[geral@jornaldocomercio.com.br](mailto:geral@jornaldocomercio.com.br)

**Editoria de Política**  
(51) 3213.1374  
[politica@jornaldocomercio.com.br](mailto:politica@jornaldocomercio.com.br)

**Editoria de Cultura**  
(51) 3213.1376  
[cultura@jornaldocomercio.com.br](mailto:cultura@jornaldocomercio.com.br)

**Administrativo e Financeiro**

Telefone (51) 3213.1381  
[financeiro@jornaldocomercio.com.br](mailto:financeiro@jornaldocomercio.com.br)  
[rh@jornaldocomercio.com.br](mailto:rh@jornaldocomercio.com.br)  
[suprimentos@jornaldocomercio.com.br](mailto:suprimentos@jornaldocomercio.com.br)

**Henderson Comunicação**

Brasília - DF  
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II  
71060-636  
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989  
[marciaglobal@terra.com.br](mailto:marciaglobal@terra.com.br)

# JC debate desenvolvimento do Estado em Santa Cruz do Sul

Encontro com lideranças regionais, nesta quinta, faz parte do projeto Mapa Econômico do RS

**/ MAPA ECONÔMICO**

O Jornal do Comércio promove amanhã, em Santa Cruz do Sul, a segunda edição do evento Mapa Econômico do RS. A iniciativa visa traçar um panorama das cadeias produtivas nas diferentes regiões do Estado e debater os desafios e oportunidades para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. A agenda ocorrerá na Associação de Entidades Empresariais do município (Assemp), das 17h às 19h30min.

O projeto, que integra as comemorações de 90 anos do jornal, dividiu o Rio Grande do Sul em cinco grandes regiões. Desta vez, estão em debate as potencialidades das regiões Centro, Vale do Taquari, Vale do Rio Pardo e Alto Jacuí.

O painel “Desafios e Oportunidades Econômicas para a Região Centro e Vales” contará com a presença de Eneo Karkuchinski, CEO do Grupo Imec, Iro Schünke, presidente do Sinditabaco, e Flávio Haas, vice-presidente regional da Fiergs. A mediação ficará por conta de Guilherme Kolling, editor-chefe do JC.

A primeira edição foi realizada no Parque Científico e Tecnológico de Pelotas, na região Sul do



TANIA MEINERZ/JC

**Primeiro painel do Mapa Econômico do RS foi realizado no mês de junho, em Pelotas, no Sul do Estado**

Estado, no dia 23 de junho. No palco, representantes de áreas que estão na base da economia regional falaram dos desafios, do campo ao porto, com logística cada vez mais demandada. Lideranças e autoridades apresentaram suas visões sobre os desafios das regiões Sul, Campanha e Fronteira Oeste, além de abordar novidades sobre novas habilidades que a atividade produ-

tiva mostra a cada ano.

Em Santa Cruz do Sul, mais uma vez, o evento terá cobertura em tempo real, em [www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com), e pelas redes sociais do Jornal do Comércio. Após cada edição, é publicado um caderno especial no JC, que circula por todo Estado, mostrando as potencialidades para o desenvolvimento de cada região.

**Serviço:**

- Painel do Mapa Econômico do RS
- Evento em Santa Cruz do Sul
- Data: 3 de agosto, quinta-feira, às 17h
- Local: ASSEMP (rua Galvão Costa, nº 755, Centro)

**/ TRIBUTOS** Fonte: [www.informanet.com.br](http://www.informanet.com.br)

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

03.08	IOF Crédito	Último dia para recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos de 3º decêndio do mês anterior.
04.08	Salários	Pagamento dos salários do mês anterior.
07.08	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
10.08	INSS	Comunicação do titular do Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais ao INSS, em até um dia útil, do registro de nascimento, natimorto, casamento e óbito, bem como, as averbações, anotações e retificações registradas.
04.08	IRRF	Recolhimento do imposto de renda retido na fonte de juros de empréstimos obtidos no exterior referente ao mês anterior.
15.08	CIDE	Recolhimento da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre a remessa de importâncias ao exterior relativo ao mês anterior.
15.08	ESOCIAL	Para os contribuintes obrigados, envio das informações de folha de pagamento e/ou de fato gerador de contribuição à Previdência Social nos Eventos Periódicos (S-1200 a S-1300), do mês anterior.

**con.te**  
ESPAÇO CORPORATIVO

• Palestras

• Cursos

• Workshops

• Treinamentos

**@espacoconte**  
**(51) 3373.5509**  
[www.espacoconte.com.br](http://www.espacoconte.com.br)



# economia

## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

#### ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,95	-1,84	-1,93	-0,72	-5,15	-7,72
IPA-M (FGV)	-1,45	-2,72	-2,73	-1,05	-7,94	-11,47
IPC-BR-M (FGV)	0,46	0,48	-0,25	0,11	2,47	2,78
INCC-M (FGV)	0,23	0,40	0,85	0,06	2,25	3,15
IGP-DI (FGV)	-1,01	-2,33	-1,45	-	-4,96	-7,44
IPA-DI (FGV)	-1,56	-3,37	-2,13	-	-7,78	-11,21
IPA-Ind. (FGV)	-0,99	-2,90	-1,49	-	-6,03	-9,66
IPA-Agro (FGV)	-3,01	-4,57	-3,81	-	-12,16	-15,14
IGP-10 (FGV)	-0,58	-1,53	-2,20	-1,10	-5,20	-7,89
INPC (IBGE)	0,53	0,36	0,10	-	2,69	3,00
IPCA (IBGE)	0,61	0,23	-0,08	-	2,87	3,16
IPC (IEPE)	0,49	0,48	0,10	-	3,13	4,42

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

### INDEXADORES

	Maio 2023	Junho 2023	Julho 2023
Valor de alçada (R\$)	12.607,50	12.667,50	12.680,00
URC (R\$)	50,43	50,67	50,72
UPF-RS (R\$)	24,7419	24,7419	24,7419
FGTS (3%)	0,004618	0,004618	0,004269
FACTD (R\$)	1.032,745639	1.034,603548	1.036,239256
UIF-RS	33,51	33,59	33,56
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/ano/R\$)			5,2556

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRTE E SEDA

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2024*	3,89
2023*	4,84
2022	5,62
2021	10,06
2020	4,52

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

#### DÓLAR FUTURO 31/07/2023

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2023	736.587	8.910	4.747,000	4.730,245	4.741,000	2.107.324.250
Set/2023	535.419	266.150	4.788,500	4.766,141	4.752,000	63.425.425.375
Out/2023	-	-	-	-	-	-
Nov/2023	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

#### JUROS FUTURO 31/07/2023

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2023	656.428	55.397	13,65	13,65	13,65	5.536.888.106
Set/2023	1.170.528	250.749	13,32	13,30	13,29	24.778.408.892
Out/2023	3.661.232	467.232	13,19	13,18	13,18	45.724.123.339
Nov/2023	316.504	17.234	13,03	13,02	13,02	1.669.843.634

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	84,91
WTI/Nova Iorque/Set	81,37

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

#### DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
01/08	4,7890	4,7895	+1,27%
31/07	4,7290	4,7295	-0,03%
28/07	4,7303	4,7308	-0,59%
27/07	4,7582	4,7587	+0,65%
26/07	4,7277	4,7282	-0,46%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,8800	4,9760
Dólar Australiano	2,7000	3,4500
Dólar Canadense	3,2000	3,9000
Euro	5,3900	5,4700
Franco Suíço	4,6000	5,9000
Libra Esterlina	5,5000	6,5000
Peso Argentino	0,0100	0,0270
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0278	0,0435
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

### CÂMBIO BC

01/08/2023 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	4,7752
Dólar (EUA)	4,7752	1
Euro	5,2389	1,0971
Yene (japão)	0,03331	143,35
Libra Esterlina (UK)	6,0879	1,2749
Peso Argentino	0,01729	276,25

### OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
01/08	294,500	US\$ 1978,80
31/07	294,000	US\$ 2009,20
28/07	293,000	US\$ 1960,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRIPOMOEDA

01/08 (19h10min)	Valor
Bitcoin	R\$ 140.743,53

### / CONJUNTURA

#### BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	29.062	20.027	9.035
Jun	23.495	15.414	8.081
Mai	33.067	21.689	11.378
Abr	27.365	19.140	8.224
Mar	25.842	17.854	7.987

FONTE: BANCO CENTRAL

#### PIB

Ano	Índice (%)
2024*	1,30
2023*	2,24
2022	3,03
2021	4,60
2020	-4,10

\*Previsão Focus

FONTE: IBGE

#### RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
31/07	345.476
28/07	345.312
27/07	344.956
26/07	345.780
25/07	345.520
24/07	345.983

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

#### CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.187,36	1,02	2,97	4,62
	Normal	R 1-N	2.819,91	1,18	3,10	4,32
	Alto	R 1-A	3.781,69	1,00	3,18	3,89
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.079,77	0,86	2,80	4,34
	Normal	PP 4-N	2.768,45	1,06	2,97	4,16
	Baixo	R 8-B	1.980,54	0,79	2,47	3,81
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.411,93	1,04	2,74	3,81
	Alto	R 8-A	3.059,65	0,90	2,54	3,01
	Normal	R 16-N	2.362,63	1,06	2,93	4,09
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.120,88	0,94	2,54	3,74
	Normal	PIS	1.595,81	0,95	2,87	4,73
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.595,81	0,95	2,87	4,73
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.252,65	1,31	3,38	5,43
<b>Comerciais</b>						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.088,58	0,94	2,72	4,06
	Alto	CAL 8-A	3.503,30	0,85	2,70	3,96
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.407,62	1,04	2,58	3,72
	Alto	CSL 8-A	2.768,08	0,94	2,61	3,77
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.238,94	1,05	2,54	3,67
	Alto	CSL 16-A	3.723,34	0,94	2,57	3,70
GI (Galpão Industrial)		GI	1.229,79	1,11	1,59	2,15

FONTE: SINDUSCON/RS

### ALUGUEL

Indicador (%)	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
IPC (IEPE)	7,61	7,02	5,44	5,18	4,42
INPC (IBGE)	5,47	4,36	3,83	3,74	3,00
IPC (FIPE/USP)	6,70	5,75	4,52	4,29	3,96
IGP-DI (FGV)	1,53	-1,16	2,57	-5,49	-7,44
IGP-M (FGV)	1,86	0,17	-2,17	-4,47	-6,86
IPCA (IBGE)	5,60	4,65	4,18	3,94	3,16
Média do INPC e do IGP-DI	3,50	1,60	0,63	-0,88	-2,22

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

#### SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.320,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.443,94
	R\$ 1.477,18
	R\$ 1.510,69
	R\$ 1.570,36
	R\$ 1.829,87

Cada faixa atende categorias específicas.

#### SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.754,18	
Benefício de R\$ 59,82	

#### IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.112,00	---	---
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

### CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
06/2023	773,56	1.307,31
05/2023	781,56	1.315,20
04/2023	783,55	1.310,48

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

### CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.320)	7,5
De R\$ 1.320,01 a R\$ 2.571,29	9
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

#### PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 24/07/2023 a 28/07/2023

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	78,00	82,94	87,00
Boi para abate	kg vivo	8,50	8,91	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	6,90	7,26	8,00
Feijão	saco 60 kg	187,00	242,18	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,17	2,40	2,64
Milho	saco 60 kg	51,00	53,38	60,00
Soja	saco 60 kg	136,00	139,36	146,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,15	5,28	6,15
Trigo	saco 60 kg	65,00	66,25	70,00
Vaca para				

# economia

## Ibovespa inicia agosto em baixa de 0,57%

Bolsa fechou em queda pressionada por Vale e Petrobras; dólar iniciou agosto em alta firme de 1,27%, a R\$ 4,7895

### / MERCADO DE CAPITALIS

Em dia de cautela também no exterior, com dados mais fracos sobre a economia nos Estados Unidos, na China e na zona do euro, o Ibovespa chegou a se aproximar do limite inferior dos 120 mil pontos, nas mínimas do dia, em meio a ruídos sobre a política de preços da Petrobras após reunião do presidente Lula com o da estatal, Jean Paul Prates.

Ao fim, com desmentido de Prates sobre tentativa de ingerência na política de preços da empresa, tanto as ações da Petrobras como o Ibovespa mostravam perdas mais acomodadas - em sessão na qual tiveram forte correlação. No fechamento, o Ibovespa cedeu 0,57%, aos 121.248,39 pontos.

O giro financeiro na primeira sessão de agosto ficou em R\$ 23,2 bilhões, um pouco acima da média recente. Na semana,

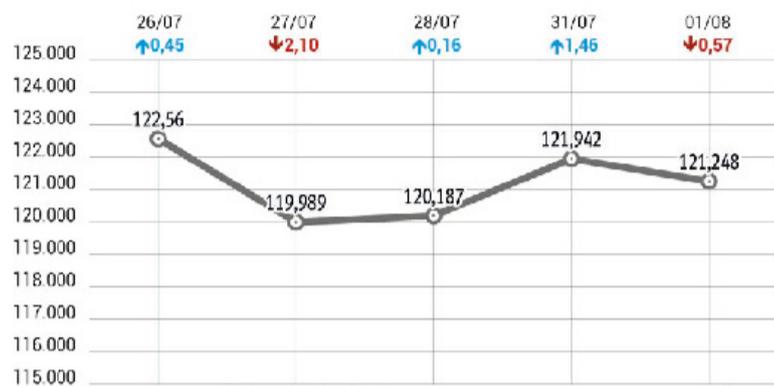
o Ibovespa avança 0,88%, com ganho a 10,49% no ano. Após a ON de Petrobras ter cedido mais de 4% no pior momento do dia, a ação fechou a sessão em baixa de 2,10%, com a PN em recuo de 1,64%. O dia também foi negativo para Vale (ON -1,39%) e para o setor metálico à exceção de Gerdau Metalúrgica (PN estável no fechamento), assim como para outro segmento de peso no índice, o bancário, com a ressalva de Itaú (PN +0,31%) e Santander (Unit +0,25%).

Na ponta negativa do Ibovespa, Sabesp (-4,13%), no dia seguinte a anúncios do governo de São Paulo sobre a privatização da empresa, à frente das perdas de Arezzo (-3,28%), Fleury (-1,86%) e Via (-1,85%) na sessão, além de Banco do Brasil (-1,72%), Pão de Açúcar (-1,64%) e dos dois papéis de Petrobras. No lado oposto, Iguatemi (+2,47%), Magazine Luiza (+2,39%) e Petz (+2,14%).

“O Ibovespa caiu muito em razão de Vale e Petrobras. Em Vale, por conta de preço do minério e algumas questões relacionadas à China grande consumidora de commodities. Em Petrobras, apesar de a mudança na política de dividendos ter sido bem recebida, preocupa a defasagem no preço do combustível vendido pela empresa, que tem crescido e aumenta a pressão por reajuste”, diz Bruno Burth, operador da mesa de renda variável da Legend Investimentos.

“De resto, o mercado se mostra mais neutro, em compasso de espera para a decisão do Copom, amanhã (hoje), com cenário-base para corte de 25 pontos-base, o que não deve fazer muito preço se vier a se confirmar. Recentemente, o mercado tem se mostrado aberto à possibilidade de meio ponto, de queda. Se vier meio, pode ser positivo para o apetite por risco, e 0,75 ponto

### Fechamento



Volume R\$ 23,287 bilhões

porcentual ainda mais”, acrescenta Burth.

O dólar à vista, por sua vez, iniciou agosto em alta firme no mercado doméstico de câmbio, acompanhando a onda de valorização da moeda americana no exterior e o avanço das taxas dos Treasuries. Dados fracos de atividade industrial na Europa e, em

especial, na China lançaram dúvidas sobre a trajetória de preços de commodities e detonaram um movimento de realização de lucros com divisas emergentes.

No fim da sessão, a moeda era negociada a R\$ 4,7895, em alta de 1,27%, após ter encerrado julho com desvalorização de 1,25%.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MAGAZ LUIZA ON NM	3,43	+2,39%
IGUATEMI S.AUNT N1	22,42	+2,47%
SLC AGRICOLA ON NM	44,31	+1,51%
GRUPO SOMA ON NM	11,44	+1,78%
ALIANSCSONAEON NM	24,82	+2,10%

(\*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
SABESP ON NM	55,70	-4,13%
AREZZO CO ON NM	79,70	-3,28%
PETROBRAS ON N2	34,08	-2,10%
PETROBRAS PN N2	30,60	-1,64%
VIA ON NM	2,12	-0,93%

(\*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa  
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M  
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2  
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	30,60	-1,64%
VALE ON NM	68,20	-1,39%
PETROBRAS ON N2	34,08	-2,10%
BRASIL ON NM	47,36	-1,72%
BRANCO PN N1	16,62	-0,24%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado  
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,12%
Petrobras PN	-1,83%
Bradesco PN	-0,60%
Ambev ON	+0,81%
Petrobras ON	-2,10%
BRF SA ON	-0,31%
Vale ON	-1,71%
Itaúsa PN	-0,10%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,20	Nasdaq -0,43	FTSE-100 -0,43	Xetra-Dax -0,85	FTSE(Mib) -0,97	S&P/ASX +0,54	Kospi +1,31
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,85	Ibex -0,89	Nikkei +0,92	Hang Seng -0,34	BYMA/Merval -0,82	Xangai -0,0028	Shenzhen -0,36

# FUTURO PRÓSPERO

@unicredcentralgeracao | uncred.com.br



Toyota Corolla Cross XR Hybrid\*

40 iPhones 14

40 viagens nacionais\*

**Associe-se ou indique um novo cooperado Unicred e concorra a prêmios incríveis.\***

Participe



\*Consulte regulamento.



# 2º Caderno

## PUBLICIDADE LEGAL

Nº 49 - Ano 91

### EDITAL DE CIENCIA DE LEILAO

Pelo presente edital vimos Cientificar o(s) mutuário(s) abaixo, devido decurso prazo para purgação de débito, a realização da hasta pública do **IMÓVEL RUA ARAÇA, Nº360, BLOCO A, APARTAMENTO Nº102, PARQUE RESIDENCIAL ARAÇA, CENTRO, EM CANOAS, RS, CEP: 92310-030** 1º Leilão 07/08/2023 as 11:00 horas 2º leilão 28/08/2023 as 11:00 horas Local AGENCIA DA CAIXA- RUA FIORAVANTE MILANES Nº 147, CENTRO, CANOAS, RS Credor Hipotecário EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA Mutuários: **ESPOLIOS PAULO RICARDO FEISTAUER, CPF 447.542.480-15** 2º Leilão ocorrerá se não houver licitante que ofereça lance mínimo para venda no 1º Leilão Informações tel. (51)3341-0749, leiloeiromoura@gmail.com, (51) 99981 - 4057 ou AVENIDA PLINIO BRASIL MILANO nº 2175, HIGIENOPOLIS, PORTO ALEGRE - RS CEP: 90520-003 JAQUELINE LUISA ROMEIRO DE MOURA Leiloeiro Oficial. SED:B51417

### EDITAL DE CIENCIA DE LEILAO

Pelo presente edital vimos Cientificar o(s) mutuário(s) abaixo, devido decurso prazo para purgação de débito, a realização da hasta pública do **IMÓVEL RUA ALEGRETE, Nº2562, LOTE 03, QUADRA 303, PRAIA DO IMBE, CENTRO, EM IMBE, RS CEP: 95625-000** 1º leilão 08/08/2023 as 12:00 horas 2º leilão 29/08/2023 as 12:00 horas Local AGENCIA DA CAIXA- AVENIDA OSORIO Nº 756, CENTRO, IMBE, RS Credor Hipotecário EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA Mutuários: **GETULIO VARGAS GONZALES VALLS, CPF 209.916.900-44** **ESPOLIOS MARIA CRISTINA DA FONTOURA VALLS, CPF 316.693.790-00** 2º Leilão ocorrerá se não houver licitante que ofereça lance mínimo para venda no 1º Leilão Informações tel. (51)3341-0749, leiloeiromoura@gmail.com, (51) 99981 - 4057 ou AVENIDA PLINIO BRASIL MILANO nº 2175, HIGIENOPOLIS, PORTO ALEGRE - RS CEP: 90520-003 JAQUELINE LUISA ROMEIRO DE MOURA Leiloeiro Oficial. SED:B51439

### EDITAL DE CIENCIA DE LEILAO

Pelo presente edital vimos Cientificar o(s) mutuário(s) abaixo, devido decurso prazo para purgação de débito, a realização da hasta pública do **IMÓVEL A RUA DOUTOR PEREIRA NETTO, Nº1950, APARTAMENTO Nº116, BLOCO B, RESIDENCIAL SPAZIO, NO BAIRRO TRISTEZA (ANTIGO CAMAQUA), EM PORTO ALEGRE, RS, CEP: 91920-530** 1º leilão 07/08/2023 as 12:40 horas 2º leilão 28/08/2023 as 12:40 horas Local AGENCIA DA CAIXA - RUA DOS ANDRADAS Nº 1000, CENTRO, PORTO ALEGRE, RS Credor Hipotecário EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA Mutuários: **SANTA CLAIR COELHO DA TRINDADE, CPF 016.378.230-02** 2º Leilão ocorrerá se não houver licitante que ofereça lance mínimo para venda no 1º Leilão Informações tel. (51)3341-0749, leiloeiromoura@gmail.com, (51) 99981 - 4057 ou AVENIDA PLINIO BRASIL MILANO nº 2175, HIGIENOPOLIS, PORTO ALEGRE - RS CEP: 90520-003 JAQUELINE LUISA ROMEIRO DE MOURA Leiloeiro Oficial. SED:B52948

### PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI

#### AVISO DE LICITAÇÃO

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2023 - Objeto:** Aquisição de materiais necessários em ocorrências que envolvam salvamento aquático, destinados ao 5º PelBM do Município de Taquari/RS, conforme especificações técnicas e estimativas de aquisição constantes nos Anexos: I – DESCRITIVO TÉCNICO e II – FORMULÁRIO DE PROPOSTA COMERCIAL, respectivamente, partes integrantes do edital. **Data: 15 de agosto de 2023, às 09h. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2023 - Objeto:** Aquisição de materiais necessários em ocorrências de combate a incêndio, destinados ao 5º PelBM do Município de Taquari/RS, conforme especificações técnicas e estimativas de aquisição constantes nos Anexos: I – DESCRITIVO TÉCNICO e II – FORMULÁRIO DE PROPOSTA COMERCIAL, respectivamente, partes integrantes do edital. **Data: 16 de agosto de 2023, às 09h. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2023 - Objeto:** Contratação de empresa especializada para locação de veículos, tipo passeio, sendo 01 (um) de 5 (cinco) lugares e 02 (dois) de 7 (sete) lugares, sem motorista e sem combustível, com quilometragem livre, para atendimento da demanda operacional e administrativa dos alunos especiais da Secretaria Municipal de Educação do Município de Taquari -RS, nos termos e condições definidos no edital. **Data: 17 de agosto de 2023, às 09h.** Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: [www.taquari.rs.gov.br](http://www.taquari.rs.gov.br) e [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br), ADAIR ALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Secretário Municipal da Fazenda

### Companhia CMV Holding

CNPJ: 16.970.033/0001-02

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS A MICROENTIDADES		BP - BALANÇO PATRIMONIAL	
Itens	Dez/2022	Dez/2021	
<b>ATIVO</b>	<b>11.239.952,78</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.346.778,35</b>
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.239.952,78	100,0%	5.346.778,35
INVESTIMENTOS	11.239.952,78	100,0%	5.346.778,35
<b>PASSIVO</b>	<b>11.239.952,78</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.346.778,35</b>
PASSIVO CIRCULANTE	516.947,24	4,6%	439.870,65
OUTROS CREDORES A PAGAR	516.947,24	4,6%	439.870,65
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	301.837,52	2,7%	378.914,11
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	301.837,52	2,7%	378.914,11
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.421.168,02</b>	<b>92,7%</b>	<b>4.527.993,59</b>
CAPITAL SOCIAL	3.827.437,21	34,1%	1.548.181,00
RESERVAS DE LUCROS	7.263.346,95	64,6%	3.649.428,73
AÇÕES EM TESOURARIA	(669.616,14)	-6,0%	(669.616,14)

DLPA - DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	
2021	
Lucros Acumulados no início do exercício - 01/01/2021	1.402.402,76
(+) Lucro Líquido do Exercício	2.247.025,97
Lucros Acumulados no final do exercício - 31/12/2021	3.649.428,73
2022	
Lucros Acumulados no início do exercício - 01/01/2022	3.649.428,73
(+) Lucro Líquido do Exercício	3.613.918,22
Lucros Acumulados no final do exercício - 31/12/2022	7.263.346,95

DRE - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO			
Descrição	Jan/2022 a Dez/2022	Jan/2021 a Dez/2021	
RECEITA LÍQUIDA LUCRO BRUTO	0,00	0,00	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	(84.349,06)	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	-	(84.349,06)	0,0%
RESULTADO OPERACIONAL	0,00	(84.349,06)	0,0%
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	3.613.918,22	2.331.375,03	0,0%
OUTRAS RECEITAS	3.613.918,22	2.331.375,03	0,0%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E DA CSL	3.613.918,22	2.247.025,97	0,0%
RESULTADO LÍQUIDO	3.613.918,22	2.247.025,97	0,0%

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS A MICROENTIDADES**  
**EMBASAMENTO LEGAL E RESPONSABILIDADES**  
A Escrituração Contábil, bem como as Demonstrações Contábeis apresentadas, foram realizadas em conformidade com a norma contábil aplicável às Microentidades, de acordo com as disposições contidas na NBC TG 1002, publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 09/12/2021, em decorrência de a empresa ter registrado receita bruta anual de até R\$ 4.800.000,00 no exercício anterior.

As informações dispostas nas demonstrações têm como objetivo apresentar a posição financeira e o desempenho da sociedade, pautada no regime de competência, estando composta pelo "Balanço Patrimonial", pelas "Demonstrações do Resultado do Exercício" e pela "Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados". De modo a atender a exigência contida na norma contábil de regência, informa-se que a atividade operacional da sociedade decorre da exploração do objeto social contido no registro contratual vigente na data do presente encerramento: "holdings de instituições não-financeiras".

Canoas, 31 de janeiro de 2023.

Companhia CMV Holding  
José Fernando Diehl Vieira  
Diretor, CPF nº 291.834.800-72

Pompermaier Contabilidade Ltda.  
Maurício José Pompermaier  
Contador, CPF 132.950.390-20, CRC/RS 25.730

### PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

#### AVISO DE LICITAÇÃO

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2023:** Contratação de empresa para fornecimento e instalação de equipamentos de proteção contra incêndios nas Escolas Municipais. **ABERTURA: 16.08.2023. HORÁRIO: 08 horas.** O edital está disponível no site: [www.arroiodomeiros.com.br](http://www.arroiodomeiros.com.br), no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: [licitacao@arroiodomeiros.com.br](mailto:licitacao@arroiodomeiros.com.br).

Arroio do Meio, 02 de agosto de 2023. Danilo José Bruxel - Prefeito Municipal



### CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

#### AVISO DE LICITAÇÃO

#### LEILÃO Nº 1/2023

Objeto: Alienação de veículos da frota do CRMV-RS. Entrega do Edital: a partir de 31/07/2023, das 08h às 17h. Endereço: Rua Ramiro Barcelos, 1793/201, Porto Alegre/RS ou <https://www.crmvrs.gov.br/>. Abertura do certame: 15/08/2023, às 10h, na Sede do CRMV-RS, situada na Rua Ramiro Barcelos, 1793/201, Porto Alegre/RS.

Porto Alegre, 27 de julho de 2023.  
ROBERTO JOSÉ RIBAS MEDEIROS  
Leiloeiro

### PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO

**Tomada de Preços Nº 02/2023.** Objeto: contratação de Empresa no ramo da Construção Civil em Regime de Empreitada Geral (materiais e mão de obra) para Revitalização Praça Dom Antônio Reis, Contrato de Repasse Nº 928598/2022/MDR/CAIXA. Tipo menor preço global. Abertura dos envelopes: 18/08/2023, às 9h. Edital e informações no Departamento de Compras e Licitações, Av. Boa Esperança, 692 e na página da internet: <http://www.colorado.rs.gov.br>. Colorado/RS, 02/08/2023. Celso Gobbi - Prefeito Municipal.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS DO SUL-RS

#### AVISO DE EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2023

O Município de Campinas do Sul/RS torna público para ciência dos interessados que no período de 02/08/2023 à 22/08/2023 na Prefeitura Municipal de Campinas do Sul/RS, será acolhida documentação para fins de CREDENCIAMENTO destinado a permissão de uso do Centro Esportivo Municipal para que Escolinhas de Futebol interessadas possam realizar práticas esportivas, incluindo treinamento, atividades físicas e de recreação, noções de cidadania e regras de relacionamento e conduta com as crianças e adolescentes do Município de Campinas do Sul. Campinas do Sul, 02 de julho de 2023. Paulo Sérgio Batisti-Prefeito

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

### MUNICÍPIO DE VERA CRUZ

#### CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2023 – EDITAL Nº 379/2023

O MUNICÍPIO DE VERA CRUZ/RS, torna público a realização de CONCURSO PÚBLICO para os cargos de Agente Administrativo, Agente Comunitário de Saúde, Auxiliar de Serviços Gerais, Atendente de Consultório Dentário, Mecânico, Médico (Clínico Geral), Médico 40 horas, Médico Ginecologista-Obstetra, Médico Pediatra, Médico Psiquiatra, Professor Área 1: Anos Iniciais e Educação Infantil, Professor Área 2: Artes, Ciências Físicas e Biológicas, Educação Física, Geografia, Inglês, Matemática e Português. INSCRIÇÕES: no site: [www.legalleconcurso.com.br](http://www.legalleconcurso.com.br), de 02 a 31/08/2023. Gilson A. Becker, Prefeito Municipal.

#### PODER JUDICIÁRIO / TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

11ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS. R. Manoelito de Ornelas, 50 - Praia de Belas - F.: (51) 3210-6500 - Email: [frpoacent11vciv@tjrs.jus.br](mailto:frpoacent11vciv@tjrs.jus.br). **CUMPRIMENTO DE SENTENÇA Nº 5079869-59.2023.8.21.0001/RS. EXEQUENTE:** BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A - BANRISUL. **EXECUTADO:** AHMED IBRAHIM SALAMEH. Local: Porto Alegre. **Data:** 13/07/2023. **EDITAL Nº 10042096967 -** Edital de Intimação - Prazo do Edital: 20 Dias. Objeto do edital: **INTIMAÇÃO** da executado Ahmed Ibrahim Salameh, CPF 599.744.860-68, para pagar o débito fixado no processo acima referido, no valor de R\$ 105.985,35, atualizado até 18/04/2023, acrescido de custas, se houver, no prazo de 15 dias, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da sua publicação. Não o correndo pagamento voluntário no prazo de 15 dias, o débito será acrescido de multa de 10% e de honorários de advogado de 10%. Efetuada o pagamento parcial no prazo de 15 dias, a multa e os honorários incidirão sobre o restante. Não efetuado temporariamente o pagamento voluntário, terá início o prazo de 15 dias para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, a presente sua impugnação, bem como será expedido mandado de penhora e avaliação, seguindo-se os atos de expropriação.



MINISTÉRIO DA FAZENDA



#### AVISO DE VENDA

#### Edital de Leilão Público nº 3137/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3138/0223-CPA/RE - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (is) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 03/08/2023 até 03/09/2023, no primeiro leilão, e de 14/09/2023 até 18/09/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do leiloeiro Sr. EDUARDO DE WERK, no endereço Rua Emilio Blum, 131, torre B, sala 706, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88.020-010, Telefone (48) 3036-1429, no horário de segunda a sexta-feira, das 09:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30hs, Site [www.gestordeleiloes.com.br](http://www.gestordeleiloes.com.br) O Edital estará disponível também no site: [www.caixa.gov.br/imoveiscaixa](http://www.caixa.gov.br/imoveiscaixa). O 1º Leilão realizar-se-á no dia 04/09/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 19/09/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro [www.gestordeleiloes.com.br](http://www.gestordeleiloes.com.br)

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

### ABANDONO DE EMPREGO

#### Sr. MAIKEU DOUGLAS TROLEIZ VIEIRA

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o Sr. Maikou Douglas Troleiz Vieira a comparecer em seu Local de Aprendizagem Profissional, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas, dentro do prazo de 48hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482, alínea "i" da CLT.

Porto Alegre, 02 de Agosto de 2023.

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA  
DO RIO GRANDE DO SUL  
Rua Dom Pedro II, 861 - 15º Andar - Porto Alegre - RS

### ABANDONO DE EMPREGO

#### Sr. JONATHAN RODRIGUES

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o Sr. Jonathan Rodrigues a comparecer em seu Local de Aprendizagem Profissional, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas, dentro do prazo de 48hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482, alínea "i" da CLT.

Porto Alegre, 02 de Agosto de 2023.

CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA  
DO RIO GRANDE DO SUL  
Rua Dom Pedro II, 861 - 15º Andar - Porto Alegre - RS

### Prefeitura Municipal de Faxinalzinho

#### PROCESSO Nº059/2023

#### TOMADA DE PREÇO Nº003/2023

O Município de Faxinalzinho, torna público que no dia 22/08/2023 às 09:30hs, estará recebendo e procedendo na abertura dos envelopes da documentação e proposta para contratação de empresa para a aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis para oferecer merenda aos alunos da rede municipal de ensino. Informações, junto a Prefeitura, Avenida Lido Armando Ultramar, nº1225, Fone 0xx54 3546-1001, ou pelo site: [www.faxinalzinho.rs.gov.br](http://www.faxinalzinho.rs.gov.br). Faxinalzinho, 31 de julho de 2023. James Ayres Torres, Prefeito Municipal

### Sociedade Técnica de Irrigação Ltda.

CNPJ: 87.361.606/0001-30.

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária. Pela presente, a Sociedade Técnica de Irrigação Ltda. - STIL - com sede em Santo Antônio da Patrulha, CNPJ nº 87.361.606/0001-30, convoca todos seus associados para comparecimento à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 15 de agosto de 2023, na sede da STIL, sito a Estrada Júlio Brunelli, 3433 - Lagoa dos Barros - em Santo Antônio da Patrulha, às 13h30min em primeira convocação e meia hora depois, às 14h, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: 1º - Apreciação do relatório da safra 2022/2023; 2º - Apreciação do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da safra 2022/2023; 3º - Apreciação e votação das transferências de cotas de irrigação; 4º - Eleição para órgãos dirigentes e consultivos da Sociedade; 5º - Outros assuntos relacionados ao funcionamento e administração da Sociedade. Daniel Pacheco de Oliveira - Gerente.

### MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

#### EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº. 06/2023

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 18 de AGOSTO de 2023, às 08:30hs acontecerá a TOMADA DE PREÇOS para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA EM REGIME DE EMPREITADA GLOBAL, Pavimentação Asfáltica com uso de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) e Sinalização, a ser executado em trecho de Estrada Municipal de acesso à Comunidade Monte Bérico, interior do Município de Protásio Alves. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 e cópia do edital no site <http://www.protasioalves.rs.gov.br/>

Protásio Alves, 01 de AGOSTO de 2023.

ITAMAR ANTÔNIO GIRARDI

PREFEITO MUNICIPAL

### MUNICÍPIO DE VALE REAL

#### EDITAL 036/2023

#### PREGÃO PRESENCIAL 018/2023

O MUNICÍPIO DE VALE REAL, pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Rio Branco, nº 659, com inscrição no CNPJ sob nº 92123918/0001-46, representado neste ato pelo seu Prefeito Municipal Senhor Pedro Kaspariy, comunica a abertura do processo PREGÃO PRESENCIAL para contratação de serviços de coleta, transporte até o local de classificação/seleção, triagem e transbordo, transporte até o aterro sanitário contratado pelo município - de acordo com TERMO DE REFERÊNCIA e edital. Data de abertura: 18 de agosto de 2023 - 09:00 horas. Informações: 51-3637 7050 - [www.valeal.rs.gov.br](http://www.valeal.rs.gov.br). Vale Real, 02 de agosto de 2023. PEDRO KASPARY, Prefeito Municipal

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE- D**Companhia Aberta CNPJ n.º 08.467.115/0001-00  
NIRE 2130000686-9 | CÓDIGO CVM N.º 02064-8**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 14 DE JULHO DE 2023**

1. **DATA, LOCAL E HORA:** Aos 14 dias do mês de julho de 2023, às 17:00 horas, na sede social da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE - D (“Companhia”), na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Clovis Paim Grivot, nº11, Humaitá, CEP 90250-020. 2. **CONVOCAÇÃO E QUORUM DE PRESENÇA:** Convocação dispensada, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração em exercício, por meio de videoconferência. 3. **MESA:** Presidente: Augusto Miranda da Paz Júnior; Secretário: Renan Vieira Santos. 4. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a: (i) aprovação, nos termos da alínea (m) do artigo 14 do estatuto social da Companhia, para realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, da Companhia no valor total de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), na data de emissão (“Emissão” e “Debêntures”, respectivamente), a ser formalizada por meio da celebração do “Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfica, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, Para Distribuição Pública, em Rito de Registro Automático de Distribuição, da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D” (“Escritura de Emissão”), nos termos do artigo 59, parágrafo 1º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”) e da Lei n.º 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada (“Lei 12.431”), as quais serão objeto de distribuição pública, sob rito de registro automático, destinada exclusivamente a investidores profissionais, conforme definidos no artigo 11 e 13 da Resolução CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada (“Resolução CVM 30” e “Investidores Profissionais”, respectivamente), nos termos do artigo 26 da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 160”) e das demais disposições legais regulamentares aplicáveis (“Oferta”); (ii) autorização à Diretoria da Companhia e/ou aos procuradores da Companhia para adotar todos e quaisquer atos necessários à realização, formalização, aperfeiçoamento, conclusão e implementação da Emissão e da Oferta, incluindo (a) a contratação dos prestadores de serviço e dos Coordenadores (conforme definido abaixo); (b) a negociação de condições comerciais da Emissão no âmbito da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo) e dos demais documentos da Oferta; (c) a celebração dos documentos no âmbito da Emissão e da Oferta, incluindo a Escritura de Emissão, o Contrato de Distribuição e todo e qualquer aditamento a tais documentos, em especial a celebração do aditamento à Escritura de Emissão de forma a prever a taxa final da Remuneração das Debêntures (conforme abaixo definido); e (iii) ratificação de todos e quaisquer atos até então adotados pela diretoria da Companhia e/ou por procuradores da Companhia para implementação dos itens (i) e (ii) acima. 5. **DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão da matéria constante na ordem do dia, os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade de votos, sem ressalvas: (i) nos termos da alínea (m) do artigo 14 do estatuto social da Companhia, aprovar a realização da Emissão e da Oferta, que possuirá as seguintes características e condições principais: (a) Número da Emissão: A Emissão representa a 3ª (terceira) emissão de Debêntures da Companhia; (b) Data de Emissão: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será 15 de julho de 2023 (“Data de Emissão”); (c) Valor Total da Emissão: O valor total da Emissão será de R\$ 180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), na Data de Emissão (“Valor Total da Emissão”); (d) Valor Nominal Unitário: O valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R\$ 1.000,00 (mil reais) (“Valor Nominal Unitário”); (e) Número de Séries: A Emissão será realizada em série única; (f) Quantidade de Debêntures: Serão emitidas 180.000 (cento e oitenta mil) Debêntures no âmbito da Oferta; (g) Prazo e Data de Vencimento: Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada da totalidade das Debêntures em razão da ocorrência de seu resgate antecipado, resgate da totalidade das Debêntures decorrente de oferta de resgate antecipado e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme os termos previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de 7 (sete) anos, contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 15 de julho de 2030 (“Data de Vencimento”); (h) Enquadramento dos Projetos: As Debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, do Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 (“Decreto 8.874”), da Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 5.034, de 21 de julho de 2022 (“Resolução CMN 5.034”), da Resolução do CMN nº 4.751, de 26 de setembro de 2019 (“Resolução CMN 4.751”), ou de normas posteriores que as alterem, substituam ou complementem, sendo a totalidade dos recursos captados na Emissão das Debêntures aplicados no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas ao Projeto (conforme definido abaixo), tendo em vista o enquadramento do Projeto como projeto prioritário pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”), por meio da Portaria nº 1.524/SPE/MME, de 27 de julho de 2022, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2022 (“Portaria”); (i) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade das Debêntures: As Debêntures serão emitidas sob forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelares ou certificados de Debêntures. Para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador. Adicionalmente, será reconhecido, como comprovante de titularidade das Debêntures o extrato expedido pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 (“B3”) em nome dos Debenturistas para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; (j) Conversibilidade: As Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; (k) Espécie: As Debêntures serão da espécie quirográfica, com garantia adicional fidejussória, nos termos do artigo 58, caput, da Lei das Sociedades por Ações; (l) Fiança: Em garantia do fiel, pontual e integral pagamento de todas (i) as obrigações relativas ao pontual e integral pagamento, pela Companhia, do Valor Nominal Unitário Atualizado (conforme definido abaixo) das Debêntures, da Remuneração, dos Encargos Moratórios e dos demais encargos, relativos às Debêntures, quando devidos, seja na data de pagamento ou em decorrência de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme previsto na Escritura de Emissão; (ii) as obrigações relativas a quaisquer outras obrigações pecuniárias assumidas pela Companhia nos termos das Debêntures, incluindo obrigações de pagar honorários, despesas, custos, encargos, tributos, reembolsos ou indenizações, bem como as obrigações relativas ao Banco Liquidante, ao Escriturador, à B3, ao Agente Fiduciário e demais prestadores de serviço envolvidos na Emissão; e (iii) as obrigações de ressarcimento de toda e qualquer importância que o Agente Fiduciário e/ou os Debenturistas venham a desembolsar no âmbito da Emissão e/ou em virtude da constituição, manutenção e/ou excussão das garantias, bem como todos e quaisquer tributos e despesas judiciais e/ou extrajudiciais incidentes sobre a excussão de tais garantias (“Obrigações Garantidas”), a Equatorial Energia S.A. (“Fiadora”) se obrigará a outorgar fiança, em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário (“Fiança”), nos termos e condições descritas na Escritura de Emissão. As obrigações assumidas pela Fiadora na Fiança vigorarão até o vencimento das Debêntures; (m) Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica: As Debêntures serão depositadas para (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos (“MDA”), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3, e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários (“CETIP21”), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; (n) Destinação dos Recursos: Os recursos captados pela Companhia por meio da integralização das Debêntures serão destinados nos termos do artigo 2º, parágrafo 1º, da Lei 12.431, e do Decreto 8.874 ao custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas ao Projeto, que ocorrerem em prazo igual ou inferior a 24 (vinte e quatro) meses contados da data de divulgação do anúncio de encerramento da Oferta, conforme detalhado na Escritura de Emissão. Para fins da Escritura de Emissão, define-se como “Projeto” o projeto de expansão, renovação ou melhoria da infraestrutura de distribuição de energia elétrica, não incluídos os investimentos em obras do Programa “LUZ PARA TODOS” ou com participação financeira de terceiros, constantes do Plano de Desenvolvimento da Distribuição - PDD de referência, apresentado à ANEEL no Ano Base (A) de 2022, nos termos da Portaria; (o) Repactuação Programada das Debêntures: As Debêntures não serão objeto de repactuação programada; (p) Amortização das Debêntures: Ressalvadas as hipóteses de liquidação antecipada da totalidade das Debêntures em razão da ocorrência de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures, resgate da totalidade das Debêntures decorrente da Oferta de Resgate Antecipado e/ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, o pagamento da amortização das Debêntures será realizado anualmente, sendo certo que a primeira parcela deverá ocorrer em 15 de julho de 2029 e a última na Data de Vencimento das Debêntures, conforme cronograma de amortização descrito na Escritura de Emissão; (q) Atualização Monetária das Debêntures: O Valor Nominal Unitário das Debêntures ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será atualizado pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (“IBGE”), calculado de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures até a data do seu efetivo pagamento, sendo o produto da atualização incorporado ao Valor Nominal Unitário das Debêntures ou ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures automaticamente (“Atualização Monetária” e “Valor Nominal Unitário Atualizado”, respectivamente), e calculado de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão; (r) Remuneração das Debêntures: Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures incidirão juros remuneratórios prefixados correspondentes a um determinado percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, equivalentes ao maior entre (i) o percentual correspondente à taxa interna de retorno do Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B), com vencimento em 15 de agosto de 2030, a ser verificada após o fechamento de mercado do Dia Útil imediatamente anterior à data do Procedimento de Bookbuilding, conforme as taxas indicativas divulgadas pela ANBIMA em sua página na internet (<http://www.anbima.com.br>), acrescida exponencialmente de 1,10% (um inteiro e dez centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; ou (ii) 6,50% (seis inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis (“Remuneração”), calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. A Remuneração das Debêntures será calculada de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão. A Escritura de Emissão será aditada para refletir a taxa final da Remuneração, sem necessidade de aprovação prévia dos Debenturistas e/ou de qualquer aprovação societária adicional pela Companhia e/ou pela Fiadora; (s) Data de Pagamento da Remuneração: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures, resgate da totalidade das Debêntures decorrente de Oferta de Resgate Antecipado ou do vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 15 de janeiro de 2024, e os demais pagamentos devidos sempre no dia 15 (quinze) dos meses de janeiro e julho de cada ano, até Data de Vencimento (cada uma dessas datas, uma “Data de Pagamento da Remuneração”); (t) Forma de Subscrição e de Integralização e Preço de Integralização: As Debêntures serão subscritas e integralizadas, a qualquer momento, a partir da data de início de distribuição, conforme informada no anúncio de início de distribuição, a ser divulgado nos termos do artigo 13 da Resolução CVM 160, durante o período de distribuição das Debêntures previsto no artigo 48 da Resolução CVM 160, de acordo com os procedimentos da B3, observado o Plano de Distribuição (conforme abaixo definido). O preço de integralização das Debêntures (i) na primeira Data de Integralização será o seu Valor Nominal Unitário; e (ii) nas Datas de Integralização posteriores à primeira Data de Integralização será o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização até a data da efetiva integralização (“Preço de Integralização”), podendo, ainda, em qualquer Data de Integralização (conforme abaixo definido), serem subscritas com ágio ou deságio, conforme poderá vir a ser definido, a exclusivo critério dos Coordenadores (conforme definido abaixo), sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou o deságio, conforme o caso, será o mesmo para todas as Debêntures subscritas e integralizadas em uma mesma data de integralização (“Data de Integralização”). A integralização das Debêntures será à vista e em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, na Data de Integralização; (u) Oferta de Resgate Antecipado: A Companhia poderá realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures, a seu exclusivo critério, e deverá abranger a totalidade das Debêntures (não sendo permitido o resgate parcial), devendo ser endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas, para aceitar a oferta de resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares (“Oferta de Resgate Antecipado”), de acordo com os termos e

condições previstos na Escritura de Emissão. Considerando que as Debêntures contarão com o incentivo previsto na Lei 12.431, para a Oferta de Resgate Antecipado deverão ser observadas as regras previstas na referida Lei, as regras expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis e, além disso, observado o prazo médio ponderado mínimo de 4 (quatro) anos dos pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data do efetivo resgate antecipado ou outro que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicáveis. O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido (i) da Remuneração devida até a data do efetivo resgate antecipado, calculada pro rata temporis, a partir da primeira Data de Integralização ou da data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso até a data do efetivo resgate; e (ii) se for o caso, do prêmio de resgate indicado no edital da Oferta de Resgate Antecipado, que caso existente, não poderá ser negativo; (v) Resgate Antecipado Facultativo Total: A Companhia poderá optar, a seu exclusivo critério, por realizar o resgate antecipado facultativo integral das Debêntures (“Resgate Antecipado Facultativo Total”), nos termos da Resolução CMN 4.751 ou de outra forma, desde que venha a ser legalmente permitido e devidamente regulamentado pelo CMN, nos termos da Lei 12.431, com consequente cancelamento das Debêntures efetivamente resgatadas, desde que se observem: (i) o prazo médio ponderado mínimo de 4 (quatro) anos dos pagamentos transcorridos entre a Data de Emissão e a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures ou outro que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentações aplicáveis; (ii) o disposto no inciso II do §1º do artigo 1º, da Lei 12.431, na Resolução CMN 4.751 e demais legislações ou regulamentações aplicáveis; e (iii) os termos e condições estabelecidos na Escritura de Emissão. Não será admitido o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures, o valor a ser pago pela Companhia em relação a cada uma das Debêntures será equivalente ao valor indicado no item “(i)” ou no item “(ii)” abaixo, dos 2 (dois), o que for maior, observado, ainda, o disposto no inciso III, do artigo 1º, da Resolução CMN 4.751: (i) Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido (a) da Remuneração das Debêntures, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização das Debêntures ou a Data de Pagamento de Remuneração das Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, inclusive, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures, exclusive; (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures; ou (ii) valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido (a) da respectiva Remuneração das Debêntures, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno do título público Tesouro IPCA+ com juros semestrais (NTN-B), com duration mais próximo à duration remanescente das Debêntures, na data do Resgate Antecipado Facultativo Total, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (<http://www.anbima.com.br>) apurada no segundo Dia Útil imediatamente anterior à data do Resgate Antecipado Facultativo Total, calculado de acordo com a fórmula prevista na Escritura de Emissão, (b) dos Encargos Moratórios, se houver; e (c) de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures; (w) Amortização Extraordinária Facultativa: As Debêntures não estão sujeitas à amortização antecipada extraordinária; (x) Aquisição Facultativa: Observado o previsto na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 77”), a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, após decorridos 2 (dois) anos contados da Data de Emissão ou prazo inferior que venha a ser autorizado pela legislação e regulamentação aplicáveis e observado disposto nos incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 1º da Lei 12.431, no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, no artigo 86 da Resolução CVM 160 e na regulamentação aplicável da CVM, adquirir Debêntures, por valor igual ou inferior ao Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, devendo tal fato constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia, ou por valor superior ao Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, sendo que a Companhia deverá, previamente à aquisição, enviar comunicação individual aos Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário, ou publicar anúncio, nos termos previstos na Escritura de Emissão, sobre sua intenção, observado o disposto no artigo 19 e seguintes da Resolução CVM 77 ou norma da CVM que venha a substituí-la (“Aquisição Facultativa”). As Debêntures adquiridas pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão poderão, a critério da Companhia, permanecer em tesouraria, ser novamente colocadas no mercado ou ser canceladas, sendo certo que deverá ser observada a forma que vier a ser regulamentada pelo CMN, em conformidade com o disposto no artigo 1º, parágrafo 1º, inciso II, da Lei nº 12.431. As Debêntures adquiridas pela Companhia para permanência em tesouraria nos termos da Escritura de Emissão, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma Remuneração aplicável às demais Debêntures; (y) Local de Pagamento: Os pagamentos referentes às Debêntures e a quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão serão realizados pela Companhia, (i) no que se refere a pagamentos referentes ao Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, à Remuneração, aos Encargos Moratórios, e com relação às Debêntures que estejam custodiadas eletronicamente na B3, por meio da B3; ou (ii) para as Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3, por meio do Escriturador ou, com relação aos pagamentos que não possam ser realizados por meio do Escriturador, na sede da Companhia, conforme o caso; (z) Encargos Moratórios: Ocorrendo impropriedade no pagamento pela Companhia de qualquer valor devido aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão, adicionalmente ao pagamento da Atualização Monetária e da Remuneração, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização ou a data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, incidirão, sobre todos e quaisquer valores em atraso, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial (i) juros de mora de 1% (um por cento) ao mês, calculados pro rata temporis, desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento; e (ii) multa convencional, irredutível e não compensatória, de 2% (dois por cento) (“Encargos Moratórios”); (aa) Vencimento Antecipado: Observado o disposto na Escritura de Emissão, as obrigações relativas às Debêntures deverão vir a ser consideradas antecipadamente vencidas pelo agente fiduciário, na qualidade de representante dos titulares das Debêntures, independentemente de aviso, interpelação ou notificação, judicial ou extrajudicial, em razão da ocorrência de determinados eventos, os quais serão descritos na Escritura de Emissão. Caso as obrigações relacionadas às Debêntures sejam consideradas antecipadamente vencidas, a Companhia estará obrigada a efetuar o pagamento da totalidade das Debêntures, pelo Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, acrescido da Remuneração, calculada pro rata temporis, desde a respectiva primeira Data de Integralização ou desde a respectiva Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, até a data do efetivo pagamento, sem prejuízo do pagamento dos Encargos Moratórios, quando for o caso, e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão; (bb) Colocação e Procedimento de Distribuição: As Debêntures serão objeto de distribuição pública, a ser registrada sob o rito automático de distribuição, nos termos do disposto na Resolução CVM 160, sob regime de garantia firme de colocação pelos Coordenadores, sendo um deles o coordenador líder da Oferta, para o Valor Total da Emissão, nos termos do “Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfica, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, da 3ª (Terceira) Emissão da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D”, a ser celebrado entre a Companhia, a Fiadora e os Coordenadores (“Contrato de Distribuição”), com a intermediação de instituições intermediárias registradas na CVM, nos termos da regulamentação específica (“Coordenadores”); (cc) Público-alvo da Oferta: O público-alvo da Oferta é composto exclusivamente por Investidores Profissionais; (dd) Plano de Distribuição: O plano de distribuição será organizado pelos Coordenadores e seguirá os procedimentos descritos no artigo 49 da Resolução CVM 160 e no Contrato de Distribuição, tendo como público-alvo exclusivamente Investidores Profissionais (“Plano de Distribuição”). (ee) Banco Liquidante e Escriturador: O Banco Liquidante da Emissão será o Itaú Unibanco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Praça Alfredo Egidio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04.344-902, inscrito no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (“CNPJ/MF”) sob o nº 60.701.190/0001-04 (“Banco Liquidante”, cuja definição inclui qualquer outra instituição que venha a suceder o Banco Liquidante na prestação dos serviços de banco liquidante da Emissão) e o escriturador da Emissão será o Itaú Corretora de Valores S.A. instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.500, 3º andar, parte, Itaim Bibi, CEP 04.538-132, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.194.353/0001-64 (“Escriturador”, cuja definição inclui qualquer outra instituição que venha a suceder o Escriturador na prestação dos serviços de escriturador das Debêntures); (ff) Procedimento de Coleta de Intenções de Investimentos (Procedimento de Bookbuilding): Será adotado o procedimento de coleta de intenções de investimento, organizado pelos Coordenadores, sem recebimento de reservas e sem lotes mínimos ou máximos, para verificação da demanda das Debêntures (“Procedimento de Bookbuilding”). (gg) Prorrogação dos Prazos: Considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, se o seu vencimento coincidir com dia que não seja Dia Útil, não sendo devido qualquer acréscimo aos valores a serem pagos. Exceto quando previsto expressamente de modo diverso na Escritura de Emissão, entende-se por “Dia(s) Útil(is)” (i) em relação a qualquer obrigação pecuniária realizada por meio da B3, inclusive para fins de cálculo, qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado declarado nacional na República Federativa do Brasil; (ii) com relação a qualquer obrigação pecuniária da Companhia que não seja realizada por meio da B3, qualquer dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e que não seja sábado ou domingo; (iii) com relação a qualquer obrigação pecuniária da Fiadora que não seja realizada por meio da B3, qualquer dia no qual haja expediente nos bancos comerciais na Cidade de São Luís, Estado de Maranhão, ou em Brasília, Distrito Federal, e que não seja sábado ou domingo; e (iv) com relação a qualquer obrigação não pecuniária prevista na Escritura de Emissão, qualquer dia que não seja sábado ou domingo ou feriado (a) na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com relação à Companhia; (b) na Cidade de São Luís, Estado do Maranhão, ou em Brasília, Distrito Federal com relação à Fiadora; e (hh) Demais características e condições: As demais características das Debêntures e da Oferta encontrar-se-ão descritas na Escritura de Emissão. (ii) aprovar a autorização à diretoria da Companhia e/ou aos procuradores da Companhia para praticar todos e quaisquer atos necessários à realização, formalização, aperfeiçoamento e conclusão da Emissão e da Oferta, incluindo, mas não se limitando, no que se refere à (a) contratação dos Coordenadores para realizar a distribuição das Debêntures no âmbito da Oferta, (b) contratação dos demais prestadores de serviços relativos à Emissão, à Oferta, tais como o Escriturador, o Banco Liquidante, o agente fiduciário, agência de classificação de risco e os assessores legais, dentre outros prestadores de serviços que se fizerem necessários, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação de serviço e assinar os respectivos contratos, (c) a negociação de condições comerciais da Emissão no âmbito da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e dos demais documentos da Oferta; (d) a celebração da (d.1) Escritura de Emissão e de eventuais aditamentos para refletir a taxa final da Remuneração; (d.2) do Contrato de Distribuição, para contratação dos Coordenadores; e (d.3) dos demais documentos eventualmente necessários à condução da Emissão e da Oferta, e eventuais aditamentos que se façam necessários; e (iii) aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos até então adotados pela diretoria ou procuradores da Companhia para a implementação das deliberações acima. 6. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada. Certifico o registro em 31/07/2023, sob o número 9084495. José Tadeu Jacoby, Secretário Geral, JUCISRS.

## Biden e Trump empatam na disputa pela presidência, indica pesquisa

/ ESTADOS UNIDOS

Pesquisa divulgada ontem pelo jornal norte-americano The New York Times mostra o atual presidente dos EUA, Joe Biden, e o ex-presidente Donald Trump empatados para a disputa de 2024. No levantamento, feito em parceria com o Siena College, tanto o democrata quanto o republicano aparecem com 43% das intenções de voto cada.

Outros 14% ouvidos pela pesquisa disseram que não vão votar em nenhum dos dois candidatos citados. Porém, o jornal ressalta que um número significativo desse grupo deve votar em um dos

postulantes. A pesquisa também questionou os entrevistados sobre as acusações na Justiça contra Trump. O estudo mostra que 51% acreditam que o ex-presidente cometeu crimes federais, enquanto outros 53% acham que ele ameaçou a democracia.

Entre os que não pretendem votar em nenhum dos dois candidatos, 63% acreditam que Trump cometeu crime federal, enquanto 59% acham que o republicano ameaçou a democracia nos EUA.

A pesquisa ouviu 1.329 eleitores por telefone entre 23 e 27 de julho. A margem de erro é de 3,67 pontos percentuais para mais ou para menos.

## Divergências afastam Uruguai do Mercosul

País busca abertura econômica, e acusa o bloco de protecionismo

/ AMÉRICA DO SUL

O Uruguai tem sido um dos maiores obstáculos ao projeto do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, de maior integração e organização política na América Latina. Com um governo de centro-direita que tem posições destoantes de Lula em relação ao retorno do ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, à arena internacional e ao funcionamento do Mercosul (Mercado Comum do Sul), Montevideu e Brasília tem se colocado em lados distintos.

O presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, já discordou publicamente do presidente brasileiro quando Lula convidou Maduro para participar do encontro de presidentes sul-americanos em Brasília, em maio. Na ocasião, Lula afirmou que o ditador venezuelano precisava “contar a sua narrativa” e criticou as sanções econômicas dos Estados Unidos. Após a declaração irrestrita de Lula em apoio ao regime venezuelano, conhecido pelas diversas violações de direitos humanos e políticos, Lacalle Pou entrevistou de forma enfática.

“Fiquei surpreso quando se disse que o que acontece na Venezuela é uma narrativa. Vocês sabem o que nós pensamos da Venezuela e do governo da Venezuela”, reagiu o uruguaio. “Se há tantos grupos no mundo tentando me-



PABLO PORCIUNCU/AFP/JC

Luis Lacalle Pou já discordou publicamente do presidente brasileiro

diar a volta da democracia plena na Venezuela, para que haja respeito aos direitos humanos, para que não haja presos políticos, o pior que podemos fazer é tapar o sol com um dedo. Vamos dar o nome que tem e vamos ajudar.”

Cercado por diversos países que possuem governantes alinhados à esquerda no espectro político, Montevideu questiona a agenda de integração de Lula e coloca em cheque até a participação do Uruguai no Mercosul, enquanto tenta costurar um acordo de livre comércio com a China, o que não é permitido pelas regras do bloco.

O Uruguai adota um discurso de abertura econômica, acusando o Mercosul de protecionismo. Um acordo de livre comércio com Pe-

quim é contra o regulamento da entidade, que só aceita negociar um tratado deste tipo em bloco, como o que está sendo feito com a União Europeia.

Na última reunião do Mercosul, em julho na cidade argentina de Puerto Iguazu, Montevideu optou por não assinar o comunicado conjunto do Mercosul pela quarta vez consecutiva.

Lacalle Pou chegou a pedir que os demais países do Mercosul participassem das negociações do acordo com Pequim. “O Uruguai tomou uma decisão de avançar com a China para um acordo de livre-comércio bilateral. Se é junto com a permanência do Mercosul, melhor”, apontou em coletiva de imprensa.

## França retira seus cidadãos do Níger após golpe

/ ÁFRICA

O Ministério das Relações Exteriores da França anunciou que deu início ontem à operação de retirada de seus cidadãos do Ní-

ger e que “cidadãos europeus que desejarem deixar o país” poderão participar. O governo francês estima que o número de civis franceses no Níger esteja entre 500 e 600. Até o momento, outros governos europeus não anunciaram operações de retirada, mas países como a Espanha pediram a seus cidadãos que informassem seu paradeiro à embaixada.

Em uma entrevista à BFMTV na noite de segunda-feira, a ministra das Relações Exteriores da França, Catherine Colonna, reiterou os pedidos de seu país para a reintegração do presidente deposto Mohamed Bazoum e negou as acusações dos militares pró-golpe do Níger de que a França está preparando uma intervenção militar.

No dia 28 de julho, militares consolidaram o golpe que derrubou o primeiro governo democraticamente eleito no Níger. O general Abdourahamane Tchiani foi nomeado o novo líder do país africano, que teve a Constituição suspensa. Com isso, os Poderes Executivo e Legislativo ficam unificados sob o comando de Tchiani.

No domingo, durante uma manifestação em apoio aos golpistas, centenas de pessoas protestaram violentamente em frente à embaixada francesa na capital do Níger. Em resposta, o governo do presidente Emmanuel Macron advertiu sem rodeios que agiria “imediate e decisivamente” se seus interesses fossem atacados.

## PUBLICIDADE LEGAL

### PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2023

ARI DOMINGOS CAOVILO, Prefeito Municipal Casca-RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, torna público que no dia 22.08.2023, às 09:00 horas, na sala da secretaria municipal de administração a comissão de licitações receberá documentos e propostas para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA OBRA DE EXECUÇÃO DE ESTACIONAMENTO OBLÍQUO E PASSEIO PÚBLICO EM FRENTE A UBS MANOEL FEIJÓ. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45.

Casca, RS, 01 de agosto de 2023. ARI DOMINGOS CAOVILO, Prefeito Municipal

### ASCOMEP

Associação do Comércio do Mercado Público Central de Porto Alegre. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Srs. Associados para Assembleia Geral Ordinária de acordo com o Artigo nº 34 parágrafo 1º e 2º do Estatuto a realizar-se no dia 22/08/2023, às 09h00min, a 1ª chamada e, 2ª chamada às 09h30min na sala 511 da Associação Comercial, localizada na Rua Largo Visconde do Cairú nº 17, a fim de deliberarem sobre a;

Ordem do Dia:

1ª) Prestação de Contas Biênio 2021-2023

2ª) Eleição Biênio 2023-2025

Porto Alegre, 02 de Agosto de 2023.

Adriana Cristina Kauer  
Presidente

### PREFEITURA MUNICIPAL DE MACHADINHO/RS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Av. Frei Teófilo, 414 - Machadinho - RS

#### AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

Processo Nº: 045/2023. Concorrência Nº: 01/2023 Tipo: Menor Preço Global Objeto: Contratação de Empresa para o fornecimento de materiais e serviços, visando a realização de obras de pavimentação de vias urbanas do Município, em atendimento ao Contrato firmado com a CAIXA - FINISA nº. 0620787-40. Nova Data de Abertura: 05 de Setembro de 2023 Horário de abertura: 09:00

Encontram-se retificados: Item 1. - Objeto e Locais (Valores e Tabelas); Anexo II - Orçamento; Anexo III - Cronograma.

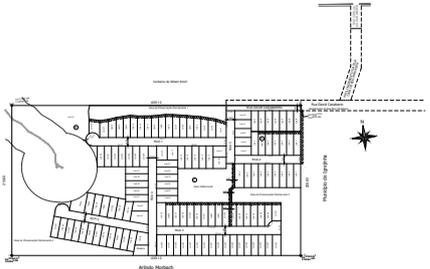
O Edital Retificado e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horários: Avenida Frei Teófilo 414 - Centro, Machadinho - RS, pelo fone: (54) 3551-1254 Setor de Licitações no horário das 7:30min às 11:30min e das 13:00hs às 17:00hs ou pelo e-mail: licitamachadinho@gmail.com.

Machadinho, 02 de Agosto de 2023.

Aclair Grison  
Prefeito Municipal

### PODER JUDICIÁRIO OFÍCIO DOS REGISTROS PÚBLICOS DE IGREJINHA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Francis Perondi Folle Perobelli, Registradora Designada do Ofício de Registros Públicos de Igrejinha-RS, faz saber a todos os interessados que TROMBINI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, de nacionalidade brasileira, com sede na Avenida General José Antônio Flores da Cunha, nº 600, sala 8, fundos, bairro Centro, na cidade de Sapiranga/RS, inscrita no CNPJ sob nº 42.326.349/0001-68 e CLN PROJETOS E OBRAS DE URBANISMO LTDA., pessoa jurídica de direito privado, de nacionalidade brasileira, com sede na Av. 20 de Setembro, nº 4733, Conjunto 14B, bairro São Jacó, na cidade de Sapiranga/RS, inscrita no CNPJ sob nº 35.419.953/0001-73, depositaram neste Ofício, sob Protocolo nº 52.540, datado de 12/07/2023, os documentos exigidos pela Lei nº 6.766/79, para registro do loteamento denominado “LOTEAMENTO CAMINHOS DA COLINA”, localizado nesta cidade de Igrejinha, RS, com área total de 87.769,29m² (oitenta e sete mil, setecentos e sessenta e nove metros e vinte e nove decímetros quadrados), com a seguinte descrição: “TERRENO URBANO, com a área de 87.769,29m² (oitenta e sete mil, setecentos e sessenta e nove metros e vinte e nove decímetros quadrados), sem benfeitorias, situado no Bairro da Saibreira, nesta cidade de Igrejinha/RS, em quarteirão indefinido, tendo as seguintes medidas e confrontações: ao SUL, medindo 409,12m (quatrocentos e nove metros e doze centímetros) de comprimento, com terras de Arlindo Morbach; ao NORTE, medindo 409,12m (quatrocentos e nove metros e doze centímetros) de comprimento, com terras dos herdeiros de William Kirsch; ao LESTE, medindo 209,60m (duzentos e nove metros e sessenta centímetros) de largura, com terras do Município de Igrejinha, e medindo 6,00m (seis metros) de largura com a Rua David Canabarro; ao OESTE, medindo 215,60m (duzentos e quinze metros e sessenta centímetros) de largura, com o lote nº 01; matriculado sob nº 20.091, fls. 1, do Livro 2-RG do Ofício de Registro de Imóveis de Igrejinha-RS. Faz saber, outrossim, que tendo apresentado os documentos exigidos pela lei, decorridos 15 (quinze) dias da data da última publicação do presente edital, far-se-á o registro do mesmo, caso não haja impugnação de terceiros interessados. Igrejinha RS, 26 de julho de 2023.



### MUNICÍPIO DE ERVAL GRANDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2023  
HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito Municipal de Erval Grande - RS HOMOLOGA O Processo Licitatório Pregão Eletrônico nº 06/2023. Objeto: aquisição de medicamentos e material médico hospitalar para a secretaria municipal de saúde. Tudo conforme mapa de apuração de resultados.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2023  
HOMOLOGAÇÃO

O Prefeito Municipal de Erval Grande - RS HOMOLOGA O Processo Licitatório Pregão Presencial nº 08/2023. Objeto: aquisição de Aquisição de playground, bancos e grama sintética para serem instalados na praça municipal. Tudo conforme mapa de apuração de resultados.

Erval Grande, 01 de agosto de 2023.  
SUZINEI SCHNEIDER - Prefeito.



# Pensar a cidade

**Bruna Suptitz**

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



## Série de entrevistas faz balanço dos debates sobre o Plano Diretor

**Líderes de entidades discutem revisão da lei; material está publicado no blog**

Nos meses de maio, junho e julho, a coluna **Pensar a cidade** publicou uma série de entrevistas com líderes das entidades que compõem o Conselho do Plano Diretor de Porto Alegre, espaço formalmente instituído para reunir diferentes representações

da sociedade e do governo para tratar das pautas do planejamento na cidade. A proposta do conteúdo é conhecer e apresentar os interesses envolvidos no debate.

A elaboração e a revisão do Plano Diretor de uma cidade é responsabilidade da prefeitura,

mas ela não faz o trabalho sozinho - o poder público deve garantir que o processo seja participativo, envolva a população e conte com apoio técnico. Os conselhos de políticas públicas são canais instituído para intermediar o diálogo sobre o pla-

nejamento urbano com toda a população.

Em Porto Alegre, o colegiado conta com 27 integrantes e é tripartite, ou seja, composto por três grupos: um terço dos assentos é do setor público, um terço da comunidade, por meio das regiões de planejamento e do orçamento participativo, e o outro de entidades representativas da sociedade.

Confira a íntegra das entrevistas com as entidades no blog **Pensar a cidade**, no site do **Jornal do Comércio**.

ANA TERRA FIRMINO/JC



**31/05 | Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado do Rio Grande do Sul (Sinduscon/RS)**

Para o Sinduscon, mercado irá regular altura das construções em Porto Alegre

“Quando se fala em adensamento, temos que obrigatoriamente revisar a questão dos recuos lateral e frontal”

**Claudio Teitelbaum**

TÂNIA MEINERZ/JC



**07/06 | Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura no Estado (Asbea/RS)**

Asbea espera Plano Diretor de Porto Alegre com regras mais claras e liberdade para projetar

“Entendemos que o Plano não precisa ser super complexo, pode ser um que simplifique sem desqualificar”

**Raquel Hagen**

TÂNIA MEINERZ/JC



**14/06 | Sindicato dos Arquitetos do Rio Grande do Sul (Saergs)**

Sindicato dos Arquitetos quer incentivos para habitação social no Plano Diretor de Porto Alegre

“O profissional deveria, no site da prefeitura, ter acesso à toda legislação pertinente de maneira compreensível”

**André Huyer**

**21/06 | Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul (Socecon/RS)**

Sociedade de Economia aponta falhas na revisão do Plano Diretor de Porto Alegre

“É difícil, muitas vezes, argumentar dentro do Conselho do Plano Diretor, porque tem ali umas cartas marcadas”

**Mark Ramos Kuschick**

ANA TERRA FIRMINO/JC



**28/06 | Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio Grande do Sul (Senge/RS)**

Para Sindicato dos Engenheiros, Plano Diretor não pode ‘engessar’ projetos

“O Plano Diretor dá diretrizes, é como se fosse a Constituição, tem que dizer qual é a nossa intenção”

**Fernando Martins Pereira da Silva**

ANA TERRA FIRMINO/JC



**05/07 | Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes/RS)**

Associação de Engenharia Sanitária e Ambiental quer prioridade da pauta habitacional em Porto Alegre

“O que funciona é ter pessoas e entidades que conheçam a cidade e participem dos espaços de poder”

**Jussara Kalil Pires**

ANA TERRA FIRMINO/JC



ANA TERRA FIRMINO/JC



**12/07 | ONG Acesso - Cidadania e Direitos Humanos**

ONG crítica debate direcionado ao mercado na revisão do Plano Diretor de Porto Alegre

“O mercado não tem espaço para todo mundo e a cidade é plural, tem que ser feita com esse olhar diverso”

**Claudete Aires Simas e Jacques Távora Alfonsin**

ANA TERRA FIRMINO/JC



**19/07 | Instituto dos Arquitetos do Brasil seccional Rio Grande do Sul (IAB/RS)**

Falta de dados sobre Porto Alegre preocupa Instituto de Arquitetos do Brasil

“Qual é a visão de Porto Alegre para o futuro para ligar os sinais de alerta do monitoramento?”

**Clarice Misoczky Oliveira**

EVANDRO OLIVEIRA/JC



**26/07 | Conselho de Arquitetura e Urbanismo no Rio Grande do Sul (CAU/RS)**

Papel do município é mediar discussão sobre o Plano Diretor, defende CAU-RS

“O Plano Diretor é um pacto, cada um vai ter que ceder um pouco para que se tenha todo mundo ‘80% contente’”

**Tiago Holzmann da Silva**

### Consulta encerra fase de leitura

Até o dia 17 de agosto, está disponível um questionário sobre a etapa de “leitura da cidade” da revisão do Plano Diretor de Porto Alegre. Na consulta online são apresentados mapas produzidos pela consultoria Ernst & Young, questionando se a pessoa concorda com os termos da proposta. Conforme a prefeitura, o diagnós-

tico passará por ajustes até o final do processo.

“A ideia é justamente entender as diferentes visões por parte da população e absorver esses resultados de forma correlacionada com os estudos técnicos”, informa a coordenadora de Planejamento Urbano da prefeitura, Vaneska Henrique. O link está no blog.

### Processo entra na etapa de elaboração da proposta

A revisão do Plano Diretor de Porto Alegre entrará agora na etapa de “sistematização e propostas”. Com base no trabalho produzido na “leitura da cidade”, a nova etapa terá como resultado a elaboração do projeto de lei que será votado pela Câmara Municipal. De acordo com o calendário da prefeitura, uma nova rodada de oficinas

será realizada e também uma conferência para a elaboração da minuta do projeto.

A intenção do poder público é realizar a audiência em dezembro, quando enviará a proposta para o Legislativo. A votação ficará para 2024. Na Câmara, os vereadores poderão apresentar emendas que modifiquem a proposta. Por se tra-

tar de lei complementar, a aprovação do texto precisa de maioria absoluta, que em Porto Alegre são ao menos 19 votos de um total de 36.

No período de transição entre as etapas da revisão, as reuniões dos grupos de trabalho ficarão suspensas, período em que a equipe técnica da prefeitura está trabalhando na produção dos relatórios.

## política

Editora: Paula Coutinho  
politica@jornaldocomercio.com.br



## Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

### Preservação do Fundo Constitucional

A semana que reabre o segundo semestre Legislativo no Congresso Nacional promete um momento raro de consenso parlamentar. Na pauta das votações da Câmara dos Deputados estará o projeto de lei que mantém o “Fundo Constitucional” para o Distrito Federal. Neste sentido, todos os deputados federais de Brasília, de todos os partidos, sejam eles lulistas ou bolsonaristas, têm opinião comum e votam favoravelmente à manutenção dos recursos para a capital da República.



### Volta à Câmara

Antes do recesso, a Câmara dos Deputados havia derrubado esse repasse do governo para o Distrito Federal, que consta do texto da Lei Complementar 93/2023, que institui o arcabouço fiscal, isto é, o que entra e o que sai do teto de gastos. Na votação seguinte, o Senado repôs a prática que vem de anos, ou seja, o repasse continua. Com essa alteração, o projeto volta à apreciação da Câmara, que poderá vetar o aprovado no Senado e, assim, fazer valer a sua proposta original. Se assim for, caberá ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a decisão final.

### Voto a favor

Favorável ao projeto, a deputada brasileira Erika Kokay (PT) lembrou que o DF é sede dos Três Poderes, da administração federal, do corpo diplomático, entre outras entidades. “É equivocado achar que Brasília é cidade-dormitório dos integrantes da República. Brasília é a capital do Brasil e deve ser tratada como tal.”

### Atribuição do DF

A também deputada brasileira Bia Kicis (PL) vota favorável à manutenção do Fundo Constitucional. “O DF é a capital da República. A segurança de todas as pessoas, de todos os estados, inclusive autoridades nacionais e estrangeiras, é atribuição do DF.”

### Palavra de especialista

Já o cientista político André Pereira César, bacharel em Sociologia e Política pela Unicamp, com especialização em Controle Orçamentário, destaca que é preciso sincronia entre a Câmara e o governo federal. “É uma negociação econômica, mas também política. A matéria é complexa, o Distrito Federal não é estado, é um ente federativo que depende do governo, da União”, afirmou.

### Contando os votos

Até agora, cinco partidos fecharam questão ou proferiram orientação aos deputados para votarem favoravelmente ao fundo. São eles: PL, PSD, PSDB, PT e Republicanos. No total, essas bancadas garantem 262 dos 513 deputados votantes. Se essa previsão se confirmar, o Fundo Constitucional do DF estará garantido, mesmo com a campanha contrária do relator do arcabouço fiscal, Claudio Cajado (PP-Ba).

### Pautas polêmicas no Supremo

Com pautas polêmicas sobre drogas e legítima defesa da honra, entre outros temas, o Supremo Tribunal Federal também está retomando seus trabalhos esta semana.

# BC aprova Leonardo Busatto para diretoria do BRDE

Ex-secretário da Fazenda do RS será encarregado da área de Planejamento

## / GOVERNO DO ESTADO

Com a indicação aprovada pelo Banco Central (BC), o economista e ex-secretário estadual da Fazenda, Leonardo Busatto, iniciou ontem sua atuação como diretor do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Ele será titular da Diretoria de Planejamento, área responsável pela captação de recursos junto aos parceiros nacionais e instituições estrangeiras para novas operações de crédito, bem como pela política de responsabilidade socioambiental do banco. A posse deverá ocorrer nos próximos dias.

Indicado pelo governador Eduardo Leite (PSDB) e com o nome referendado pela Assembleia Legislativa ainda no mês de maio, o novo diretor comandará a área que era ocupada por Otomar Vivian desde 2021.

“Além da honra em substituir uma personalidade reconhecida como o Otomar, chego com a responsabilidade de contribuir com os desafios do BRDE, uma instituição cada vez mais atuante em favor do desenvolvimento da região Sul”, destacou Busatto, que já terá uma agenda de encontros nesta semana com parceiros internacionais.

A Diretoria de Planejamento é responsável, igualmente, pelos programas de apoio ao setor da inovação, em especial através do programa BRDE Labs, além da participação em fundos de investimentos para financiar novas empresas do setor. A área co-



PEPO KERSCHNER/BRDE/JC

Ato de posse de Busatto no banco deve ocorrer nos próximos dias

mandada por Busatto coordenará ainda o projeto Visão Regional 2040, uma demanda do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) com o objetivo de elaboração de estudos e estratégias para atuação regional, para potencializar o desenvolvimento econômico e social do Sul do País.

Ainda durante a reunião, Vivian mencionou que novas operações com bancos internacionais estão em andamento, agora sem a necessidade de aval da União, o que demonstra o nível de credibilidade que o BRDE conquistou recentemente.

“É preciso registrar minha gratidão ao governador Eduardo Leite por ter-me confiado essa missão no BRDE e, antes, o desafio de liderar a Casa Civil no período de grandes reformas do Estado”, mencionou Otomar Vivian.

Economista graduado pela Faculdade de Ciências Econômi-

cas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Busatto tem trajetória de quase 16 anos no serviço público. Ingressou na Secretaria Estadual de Planejamento em 2006 e, no ano seguinte, assumiu como auditor fiscal da Secretaria Estadual da Fazenda. Em 2015 e 2016, atuou como subsecretário do Tesouro do Estado.

Em janeiro de 2021, assumiu a Secretaria Extraordinária de Parcerias, cargo que ocupou até comandar a Secretaria Estadual da Fazenda entre agosto e dezembro de 2022. Atuou também como secretário da Fazenda de Porto Alegre de janeiro de 2017 até abril de 2020.

É mestre em Economia do Desenvolvimento pela Pucrs e tem pós-graduação pela Ufrgs (Especialista em Administração Pública Eficaz) e pela George Washington University (Theory and Operation of a Modern National Economy).

## Presidente do STF classifica 8 de janeiro de ‘dia infame’

### / SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, chamou os ataques de 8 de janeiro de “dia infame e que ele não deve se repetir mais”, em sessão de abertura da corte ontem após o período de recesso do Judiciário.

Rosa Weber disse que as instituições saíram fortalecidas depois dos ataques e o Poder Judiciário demonstrou resiliência no cumprimento de sua função

constitucional. “É um dia (8 de janeiro) em que não esqueceremos demais. Que sirva de alerta para que a democracia seja regada diariamente, com debate acalorado de ideias, sim. Mas que permaneça o respeito mútuo para que a democracia continue inabalável”, afirmou.

Ela também fez referências a sua despedida da corte, que pode acontecer ainda no mês de setembro - ela completa 75 anos em outubro e terá que se aposentar. A ministra disse que a rea-

bertura do semestre tem um “sabor especial”, depois de 47 anos de magistratura e quase 12 deles no Supremo.

“É uma honra que ganho no peito (estar no STF). Encerrei um longo caminho que comecei a trilhar no Rio Grande do Sul, em 1976”, declarou.

Antes de se aposentar, Rosa Weber planeja colocar em votação uma série de temas que considera importantes. O sucessor na presidência será Luís Roberto Barroso.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

**SKO**  
OYARZÁBAL  
MARCAS & PATENTES S/C  
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

# política

## Repasse de ICMS vai permitir aparelhar área da segurança

Projetos para o setor foram aprovados na sessão de retorno do recesso

### / ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Diego Nuñez

diegon@jornaldocomercio.com.br

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul voltou a pausar projetos após o recesso de inverno. Neste retorno do Parlamento para o segundo semestre de 2023 - em ambiente diferente, com as sessões ocorrendo no histórico Memorial do Legislativo - os deputados aprovaram dois projetos que permitem modificações no Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (Piseg).

O Piseg é uma lei de incentivo à segurança pública que pos-

sibilita a empresas estabelecidas no Estado a compensação de valores destinados ao aparelhamento da segurança pública com valores correspondentes ao ICMS a recolher.

Duas matérias foram aprovadas. Uma, de autoria do deputado Delegado Zucco (REP), autoriza o Estado a repassar aos municípios os recursos oriundos do programa para aquisição de veículos e equipamentos para suas guardas municipais.

Outra, de autoria da deputada Delegada Nadine (PSDB), permite que os recursos do ICMS destinados à segurança do Estado via Piseg possam ser utilizados, além para a aquisição de viaturas e equipamentos,

para a execução de reforma, revitalização, ampliação, construção e modernização de prédios e áreas da segurança pública estadual.

“Trago essa ideia como servidora da segurança pública, as instituições são centenárias, e geralmente os prédios também. O próprio RS Seguro e o governo do Estado têm investido muito em equipamentos, viaturas. Não que as forças de segurança estejam com as melhores condições de equipamentos, mas se chegou num nível que não se tinha há muitos anos. A necessidade agora, conversando com colegas lá da ponta, é em reformas”, afirmou Nadine, após a aprovação do projeto.

## Leite envia PPA com previsão de investimentos de R\$ 58 bi

### / GOVERNO DO ESTADO

O governo do Estado entregou à Assembleia Legislativa ontem a proposta do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027. O documento estabelece as diretrizes, os programas e as ações para a administração pública direta e indireta para os próximos quatro anos, e foi entregue pelo governador Eduardo Leite (PSDB) ao presidente do Parlamento gaúcho, deputado Vilmar Zanchin (MDB).

O projeto do PPA agora passa pela Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia e pelo plenário, onde poderá receber emendas. Por lei, o PPA deve ser sancionado pelo governador até o dia 1º de outubro. Segundo o presidente da Casa legislativa, o documento será encaminhado de imediato para a comissão para uma primeira análise.

A elaboração do plano é liderada no governo estadual pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Durante a manhã, em um café com deputados, no Galpão Crioulo do Palácio Piratini, o governador falou sobre os projetos para o segundo semestre e também sobre o Plano Plurianual, que foi comentado pela titular da SPGG, Danielle Calazans.



Eduardo Leite oficializa entrega do documento a Vilmar Zanchin

No encontro, a secretária afirmou: “Para atender às indicações do PPA, o governo projeta um investimento de R\$ 58,5 bilhões ao longo da vigência do plano”.

Durante a entrega do documento, Leite mencionou algumas das prioridades do planejamento orçamentário. “A partir do PPA, organizamos os programas que orientam a aplicação de recursos. A absoluta prioridade é a educação. Temos todo o programa temático de educação acolhedora, que prevê investimentos para melhorar a qualidade das escolas, tanto na estrutura quanto nos processos pedagógicos, formação de professores e tecnologia”, disse Leite.

Investimentos em infraestrutura e projetos de inclusão social também foram posicionados como prioritários no PPA. “Com a crise fiscal, o Estado ficou com uma alta demanda reprimida em infraestrutura, por isso esse tema está muito presente. Acessos asfálticos, ligações regionais e outras obras estratégicas para aumentar a competitividade do que produzimos”, enfatizou o governador.

“Também há a questão da inclusão produtiva, apoio aos mais pobres para que possamos incluir todos em sua capacidade plena. O Rio Grande do Sul não pode deixar ninguém para trás”, completou o chefe do Executivo estadual.

## Sede original do Parlamento gaúcho volta a receber sessões após 56 anos

Após 56 anos, as sessões deliberativas da Assembleia Legislativa voltaram a ocorrer no casarão da Rua Duque de Caxias, que por 132 anos foi sede do Parlamento gaúcho. O motivo é a reforma no Plenário 20 de Setembro, na sede principal do Legislativo, o Palácio Farroupilha.

Pela primeira vez, desde 19 de julho de 1967, o antigo casarão, que hoje hospeda o Memorial do Legislativo, volta a abrigar sessões enquanto a reforma não é finalizada. A última sessão plenária realizada lá ocorreu em 19 de setembro de 1967.

O prédio do Memorial do Legislativo tem 233 anos e foi a primeira sede do Parlamento. Erguida em 1790, a edificação é a mais antiga de Porto Alegre e a única do século XVIII ainda de pé na cidade. Foi sede da Provedoria (tesouraria) da Real Fazenda, cadeia, sede do Conselho Geral da Província, sede da Assembleia Provincial e da Assembleia Legislativa. Depois de abrigar atividades parlamentares por 132 anos, o Casarão passou a ser o endereço de repartições do Poder Executivo.

A antiga sede do Legislativo gaúcho foi palco de embates históricos. A começar pela própria sessão de instalação da Assembleia Legislativa em 20 de abril de 1835, marcada por uma divisão inconciliável, que redundou no maior e mais longo levante contra o Império ocorrido no Brasil. A data passou a ser conside-

rada por muitos historiadores como o marco político da Revolta Farroupilha, conflito armado que se arrastou por uma década e influenciou outros movimentos, como a Revolução Liberal de 1842 em São Paulo e a Revolta Sabinada em 1837 na Bahia.

No prédio ocorreu também a sessão permanente do Poder Legislativo durante a Legalidade, movimento liderado por Leonel Brizola para garantir a posse do vice-presidente João Goulart, após a renúncia de Jânio Quadros, em 1961.

Foi a mais longa sessão da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, com duração de 12 dias. A ata que registra a façanha, composta por três volumes de notas taquigráficas em formato digital, integra o acervo documental sob a guarda do Memorial.

Na década de 1980, tomou corpo no parlamento um movimento para retomar o imóvel, que só se consolidou em 2004, quando o ex-governador Germano Rigotto (MDB, 2003-2006) fez a devolução simbólica da chave ao então presidente do Legislativo, ex-deputado Vieira da Cunha (PDT). No mesmo ano, iniciaram as obras de restauro do prédio, que foram concluídas em final de 2009.

O Memorial do Legislativo se consolidou como o depositário de um vasto acervo documental sobre a história do Rio Grande do Sul.

## Morar no HAUS é ter:

mais economia e praticidade, menos estresse e perda de tempo.

#sejaumhauser



2 opções de quartos privados e com banheiro próprio

HAUS  
von Ritter

+55 51 991.934.208  
www.ritterhoteis.com.br/haus-coliving

# Governo fará nova tentativa de leilão do Jardim Botânico

Secretaria ainda revisa o edital de 2022 para elaborar proposta

/ MEIO AMBIENTE

Bruna Tkatch  
brunat@jcrs.com.br

Depois de uma tentativa falha, no final do ano passado, de conceder o Jardim Botânico de Porto Alegre - espaço público de pesquisa, conservação, educação ambiental e lazer - à iniciativa privada, a Secretaria de Parcerias e Concessões (Separ) do governo do Rio Grande do Sul informou ontem que deve lançar até outubro um novo edital.

No último trimestre de 2022, um edital de concorrência pública internacional, que previa um investimento total de R\$ 247.243.809,54 para requalificação, modernização, operação e manutenção da infraestrutura foi publicado no Diário Oficial. Não houve interessados no modelo de concessão oferecido pelo Estado, com duração de 30 anos.

O secretário-executivo da Secretaria de Parcerias da época, Marcelo Spilki, argumentou que o cenário econômico ruim explicaria a ausência de propostas. O edital da concessão do local foi elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com apoio do consórcio Araucárias e do Instituto Semeia, sob coordenação da Secretaria de Parcerias (Separ), Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG) e Procuradoria-Geral



Edital de 2022 previa investimento de R\$ 247 milhões no local

do Estado (PGE).

Por meio de nota, a Separ informou que o novo projeto, “que conta com o apoio da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura e do BNDES, vai manter a premissa dos três pilares: preservação ambiental, fomento ao turismo sustentável e a geração de renda e desenvolvimento regional”.

Sobre as alterações no edital, a secretaria informou que ainda está trabalhando na revisão do documento de 2022. Mas a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) afirma que a concessão será do serviço e que a parte de pesquisa e ciência, segue com o governo.

Interessados em visitar o Jardim Botânico podem conhecer a coleção de árvores (arboreto) e

ter acesso à Sala de Exposição do Museu de Ciências Naturais e ao Serpentiário. A Sema, responsável pela manutenção do parque, divulgou que até maio de 2023 o local recebeu 10.786 visitantes.

## Visitação

• De terça-feira a domingo, das 9h às 17h

• Adultos: R\$ 6,00  
• Estudantes: R\$ 3,00

• Crianças abaixo de cinco anos e idosos acima de 60 não pagam

• Estacionamento nos finais de semana: R\$ 11,00

# Suspensão de obras no Harmonia afetará Acampamento

João Antonio da Silva  
geral@jornaldocomercio.com.br

O consórcio responsável pela administração do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, a GAM3 Parks, emitiu uma nota ontem em relação a realização do Acampamento Farroupilha no parque, que teve as obras de revitalização suspensas pela justiça na última segunda-feira.

De acordo com o material disponibilizado pelo consórcio, o início das montagens para o evento estava prevista para iniciar no dia 12 de agosto, mas enfrentará um entrave devido a pa-

ralização das obras no Parque da Harmonia, como é conhecido.

“A liminar imposta e a subsequente paralisação das obras levantam preocupações para a atual edição do evento, uma vez que as áreas de infraestrutura e drenagem, fundamentais para o acampamento dos piqueteiros durante o evento, serão afetadas”, comentou a empresa em nota.

A GAM3 Parks indicou que não existem perspectivas para a retomada do projeto. “As autoridades não especificaram o prazo exato da suspensão das obras, agravando a situação. Outro

ponto preocupante é a falta de definição entre o que consiste a obra de revitalização e as obras de montagem do próprio Acampamento Farroupilha.”

Ao longo da manifestação, o consórcio indica que muitas das etapas já realizadas da obra estavam sendo aplicadas para atender às necessidades e melhorar o ambiente para realização do evento tradicionalista.

O Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) emitiu uma nota sem escolher lados na disputa, mas ressaltando a insatisfação da entidade com a possibilidade de atraso no início das obras.

# STF decide que tese da legítima defesa da honra é inconstitucional

/ DECISÃO

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que a tese da legítima defesa da honra não pode ser usada para absolver acusados de feminicídio durante julgamentos em tribunais de júri. O julgamento foi o primeiro realizado pela corte na sessão de volta do recesso do Judiciário.

A análise do caso havia começado na última semana de junho, pelo voto do ministro relator, Dias Toffoli. Ele afirmou que a tese é inconstitucional por contrariar os princípios da dignidade da pessoa humana, da proteção à vida e da igualdade de gênero.

Toffoli já havia decidido, em liminar (decisão provisória), anular qualquer julgamento em que fosse levantado esse argumento, a que chamou de “esdrúxulo”, em 2021.

O ministro defendeu que a acusação, a autoridade policial e o júri sejam impedidos de utilizar a tese, direta ou indiretamente, ou qualquer argumento que induza a ela nas fases pré-processual ou processual penais. Também ficaria vetado o uso da tese em julgamento perante o tribunal do júri, sob pena de nulidade do ato e do julgamento.

O ministro argumentou que a ideia “remonta a uma concepção rigidamente hierarquizada de família, na qual a mulher ocupa posição subalterna e tem restringida sua dignidade e sua autodeterminação”.

Cármem Lúcia seguiu o voto do relator, nesta terça, e disse que a sociedade que trata mulheres de forma inferior é doente. “Temos que provar que não somos parecidas com humanos, somos igualmente humanos. Não tem nada de sentimento nisso, é apenas um jogo do poder machista, sexista e misógeno, que mata as

mulheres por elas quererem ser apenas como são, donas de suas vidas”, disse.

Alexandre de Moraes, em seu voto de junho, afirmou que a decisão é importante por ser um recado muito direto e expresso do Poder Judiciário de que não será mais admitido que alguém possa se defender e, mais do que isso, ser absolvido, no tribunal do júri, alegando a legítima defesa da honra.

“É importante a atuação conjunta de todos os Poderes e sociedade civil no sentido de não tolerar mais discursos discriminatórios e a impunidade de envolvidos em crimes cruéis e desumanos, como os feminicídios”, disse.

Já Edson Fachin chamou a tese de odiosa e afirmou que o feminicídio é uma chaga. Barroso a classificou como absurda. “Também faz parte do nosso papel mandar mensagens corretas e empurrar a história na direção certa.”

O procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou que a tese é inconstitucional e que não está abarcada pelo instituto da legítima defesa, por contrariar os princípios constitucionais da dignidade humana.

A ação foi movida pelo PDT (Partido Democrático Trabalhista), que sustentou que há decisões de tribunais de Justiça que ora validam, ora anulam veredictos do tribunal do júri em que se absolvem réus processados pela prática de feminicídio com fundamento na tese. A legítima defesa da honra era utilizada em casos de feminicídio ou agressões contra mulher para justificar o comportamento do acusado.

O argumento era de que o assassinato ou a agressão eram aceitáveis quando a vítima tivesse cometido adultério, pois essa conduta supostamente feriria a honra do agressor.



Relator, Toffoli argumentou que tese contraria os princípios da dignidade

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Copa do Mundo** - Ontem, se enfrentaram Holanda 7x0 Vietnã, Portugal 0x0 Estados Unidos, China 1x6 Inglaterra e Haiti 0x2 Dinamarca.

**Libertadores** - Hoje, pelo jogo de ida das oitavas de final, jogam: Deportivo Pereira-COL x Independiente del Valle-EQU e Nacional-URU x Boca Juniors-ARG, às 21h; Atlético-MG x Palmeiras, às 21h30min.

**Sul-Americana** - Nesta quarta-feira, também pela ida das oitavas de final da competição, o Goiás visita o Estudantes, na Argentina, enquanto o Botafogo recebe o Guarani-PAR, ambos os jogos serão às 19h.

**Série B** - Dando sequência à 21ª rodada da competição, nesta quarta-feira tem: Ituano x Tombense e Criciúma x Ponte Preta, às 19h; Vitória x ABC, Vila Nova x Sport, Guarani x Ceará, Juventude x Novorizontino e Londrina x Chapecoense, às 21h30min.

**São Paulo** - Nesta terça-feira, o tricolor paulista anunciou o colombiano James Rodríguez como seu novo reforço, e além do meia, o clube também acertou com o atacante Lucas Moura seu retorno ao Morumbi nesta janela de transferências. O jogador de 30 anos se tornou ídolo do São Paulo depois da conquista da Copa Sul-Americana, em 2012.

**Flamengo** - O atacante Pedro voltou a treinar com o restante do grupo, na manhã desta terça-feira, no Ninho do Urubu, no Rio de Janeiro. Após faltar à atividade da última segunda, o camisa 9 retomou a rotina usual do clube, com o restante de seus companheiros. No último sábado, ele foi agredido pelo preparador físico Pablo Fernández, em Belo Horizonte. O membro da comissão técnica de Jorge Sampaoli pediu demissão por conta do ocorrido.

**Vasco** - O clube carioca se aproximou do acordo com Diego Costa, renomado atacante brasileiro naturalizado espanhol que, aos 34 anos, está sem clube desde que deixou o Wolverhampton, da Inglaterra. Sem ter vínculo com ninguém, o jogador pode ser inscrito até o dia 25 de agosto, ignorando o prazo de transferências da janela, que se encerra nesta quarta-feira. As primeiras conversas com pessoas ligadas ao atleta foram animadora, e o diretor executivo Paulo Bracks irá até Madri para se encontrar com Diego, ainda nesta semana.

# Congresso tem até setembro para votar MP das apostas esportivas

## Legislação prevê regras para as casas de apostas e a taxa de 18% sobre a receita

## / APOSTAS ESPORTIVAS

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

Em meio ao retorno do Congresso, deputados e senadores têm até o dia 22 de setembro para votar a medida provisória que regulamenta as apostas esportivas. A MP 1.182/2023 foi publicada no dia 25 de julho, no Diário Oficial da União, e prevê a taxa de 18% sobre a receita das casas de apostas - a tributação será sobre a receita obtida com os jogos após o pagamento dos prêmios e de Imposto de Renda (IR) sobre premiação.

Com a regulamentação, o governo estima uma arrecadação de cerca de R\$ 2 bilhões já em 2024. Esse recolhimento será distribuído da seguinte maneira: 10% para seguridade social; 0,82% para educação básica; 2,55% para o Fundo Nacional de Segurança Pública; 1,63% para clubes e atletas profissionais e 3% para o Ministério do Esporte.

Além de impor uma série de regras para o funcionamento das casas de apostas, o texto - que altera dispositivos da Lei Federal nº 13.756, de 2018, sancionada por Michel Temer, mas

não regulamentada - também define quais as pessoas que estão impossibilitadas de jogar, entre as quais menores de idade, atletas ou entes com poder de influenciar o resultado apostado e negativados.

De acordo com Fabiano Jantalia, sócio-fundador do Jantalia Advogados e especialista em Direito de Jogos, a medida provisória reflete uma maturidade no debate sobre as apostas. "A publicação da MP reflete um grande avanço acerca desse tema, principalmente por mostrar que o objetivo do governo não é apenas legalizar os jogos, mas sim estruturá-los. As diversas regras que estão inclusas no texto mostram, além de tudo, maturidade, objetividade e consistência no debate."

Para o sócio do Ambiel Advogados e também especialista neste tema, Tiago Gomes, essa jurisdição é extremamente necessária. "O mercado de apostas existe no País há muito tempo e esse é um tema que está muito presente no dia a dia das pessoas, até pela grande quantidade de anúncios televisivos. Portanto, não pode ser tratado como um tema irrelevante. Além disso, até então pouquíssimos empregos foram gerados no Brasil



JCOMP/FREEPIK/JC

Com a regulamentação, governo estima arrecadação de R\$ 2 bi em 2024

através dessa atividade econômica. Se formos comparar ao seu potencial, a diferença é notável."

Até a publicação da MP, o mercado de apostas esportivas não possuía nenhum tipo de regulamentação no Brasil. Indo ao encontro do que disse Gomes, o deputado Marcus Vinicius (PP), proponente e relator da Subcomissão para a Regulamentação das Apostas Esportivas Eletrônicas, vê essa mudança como essencial para o futuro do País.

"As novas regras contribuirão para a criação de uma nova atividade econômica, que tende a contribuir com a geração de empregos,

a melhora no desenvolvimento e o aumento no recolhimento de impostos, que posteriormente podem ser aplicados em serviços públicos essenciais, como saúde, educação e segurança." O deputado ainda afirma que há um prognóstico de que a regulamentação das apostas esportivas deva gerar cerca de 600 mil novos empregos no Brasil nos próximos anos.

As novas regras já estão em vigor e sob análise do Congresso Nacional até, no máximo, 22 de setembro. Após essa data, se não houver retorno, a MP perderá a validade, retornando ao marco zero.

## Grêmio deve fechar janela de transferências com cinco reforços



LUCAS UEHEL/GRÊMIO/JC

## / GRÊMIO

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

O fechamento da janela de transferências nesta quarta-feira deve marcar uma semana agitada no mercado para o Grêmio e, ao que tudo indica, encerrar o período com cinco reforços para a sequência da temporada. Destes, três jogadores foram anunciados nos últimos três dias. Lucas Besozzi e João Pedro chegaram para reforçar o ataque, enquanto Rodrigo Ely vem para ser opção na defesa. Luan e Iturbe, contratados previamente e já integrados ao grupo de Renato Portaluppi, fecham a lista.

Enquanto o primeiro dos citados já realizou exames médicos e depende apenas da assinatura de contrato para ser oficializado, os

outros ainda passarão pelo mesmo processo, nesta quarta-feira.

Nesta terça-feira, Luan foi apresentado pelo clube, no CT Luiz Carvalho, ao lado do vice-presidente de futebol, Antônio Brum. O meia-atacante está de volta a Porto Alegre depois de quatro anos atuando no futebol paulista, por Corinthians e Santos. Em baixa no cenário brasileiro por conta dos problemas extra campo e o baixo rendimento dentro das quatro linhas, o jogador, que retomou sua mística camisa 7, a qual esteve em suas costas na conquista do tricampeonato da Libertadores da América, em 2017, vê seu retorno como uma oportunidade para dar a volta por cima na carreira.

"Estou bem fisicamente, o que falta é ritmo de jogo. Espero retomar o quanto antes. Muito

feliz e motivado para melhorar. Agradecer à direção, ao Renato, não tenho outra palavra que define que não felicidade por poder retornar. Estou muito feliz e motivado", disse o ídolo gremista, em sua apresentação.

Ainda nesta terça-feira, o elenco tricolor se reapresentou para retomada dos treinos, após folga geral na segunda-feira, com o retorno do volante Pepê ao gramado do CT, onde realizou corridas ao redor do campo, separado de seus companheiros. Esse foi o primeiro passo do camisa 23, que sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda, para voltar a jogar.

Por outro lado, o lateral João Pedro foi preservado, permanecendo na academia, onde realizou um trabalho de controle de carga. Kannemann e Cristaldo, lesionados, seguem fora.

Luan foi apresentado nesta terça



OFICINA DE CRIAÇÃO MACARENANDO/DIVULGAÇÃO/JC

Aliens estará no palco do Teatro Bruno Kiefer nesta quarta-feira

**Desafiando a noção de começo e fim**

*Aliens*, o novo espetáculo da Oficina de Criação Macarenando, é uma experiência artística que mergulha na temática dos corpos extraordinários, desconhecidos e não-vistos. A peça, com direção de Diego Mac, sobe ao palco do Teatro Bruno Kiefer (Rua dos Andradas, 736) em única apresentação nesta quarta-feira, às 20h. Ingressos no Sympla, a partir de R\$ 30,00. A ufologia, o futurismo e a tecnologia se fundem em um contexto

pós-pandêmico e pós-contemporâneo, em que matrizes são reprocessadas em meio ao caos. Inspirado pelo ritmo frenético do TikTok e pela natureza do zapping nas *timelines*, o espetáculo se desenrola em micro-cenas e micro-ações, formando cenas de imagens fragmentadas que se misturam de forma desconexa, desafiando a noção de começo e fim. Em *Aliens*, não há limites definidos, apenas uma jornada por um universo desconhecido.

**A rebeldia que vem do fundo da alma**

Nesta sexta-feira, às 21h, o Espaço 373 (rua Comendador Coruja, 373) recebe um encontro entre Amy Winehouse e Rita Lee no show *Almas Rebeldes*, de Deborah. O novo projeto da cantora, compositora e atriz catarinense convida o público para vivenciar uma noite visceral, homenageando duas grandes artistas que transcenderam fronteiras e dei-

xaram um legado significativo na música. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Sympla, por valores a partir de R\$ 35,00. O espetáculo tem direção de Túlio Fernandes e integra música com elementos teatrais e performáticos. Acompanhando Deborah no palco estarão Laura Araujo (guitarra), José Baronio (baixo) e Gabriel Carabala (bateria).

**Explorando sonoridades do rock autoral**

Nesta quinta-feira, às 21h, o Bar Ocidente (avenida Osvaldo Aranha, 960) vira palco para as bandas Sapó Boi e Quarto Sensorial apresentarem um show em conjunto. Os grupos gaúchos se unem para tocar seu material autoral, dentro do projeto Ocidente Acústico. Os ingressos estão à venda na plataforma Sympla, a partir de R\$ 20,00. Formada em Porto Alegre pela dupla Rodrigo Coiro (bateria) e Arthur Vivan (voz e outros ins-

trumentos), a Sapó Boi traz uma sonoridade roqueira, com influências que passam pelo rock clássico, hard rock, punk e alternativo da década de 1990. Já a instrumental Quarto Sensorial, formada pelo trio Martin Estevez (bateria), Carlos Ferreira (guitarra) e Bruno Vargas (baixo), tem quase 12 anos de estrada no cenário alternativo nacional, misturando o rock alternativo, o metal, a psicodelia, o grunge, o punk e o jazz.

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procedimento como a liposcultura	Resultado da multiplicação por 2	Angstrom (símbolo)	Dois dos combustíveis autotomativos	Formações cósmicas resultantes de explosões estelares		Área indígena no Nordeste de Roraima	
				Errar, em inglês	Magistrado de Veneza	Imposto industrial	
Período em que ocorreram as Cruzadas							
Rondônia (sigla)		Rumar		Raul (?), poeta modernista			
Manobra ardilosa		Corpulenta (fig.)		Machucar			
				Pronome pessoal variável de gênero			Partícula com carga elétrica positiva
Sinal de garantia em um contrato						Aqui Congresso Nacional Africano	
Posição de Cássio ou Weverton (fut.)	Universidade de Lisboa (sigla)			Engodos de pesca Sereia folclórica			
Antigo explorador do Brasil	Unidade referente à capacidade de diferentes aparelhos de ar-condicionado			Retirar-se Sucesso do Roupa Nova			
Próton (símbolo)		Nome da letra "H" Altar hebreu			Paisagem típica do Norte da Rússia	Dar abrigo a	
Viveu Tim Maia no Cinema							
				Direito Sufixo de "benzeno"			Vitamina benéfica aos ossos
Verão		Caetano Veloso, por seu signo (Astrol.)					
Pronome omitido na frase "Verás que um filho teu não foge à luta"	Érbio (símbolo)	"(?)" tem...", in-sinuação maliciosa		550, em algarismos romanos			Letra base da escrita do cifrão (Fin.)
Estudiosos dos mares O solo da ópera				"O (?)", filme com Robert Pattinson			

BANCO 4/bopp — doge. 6/cãtton.

19

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel | /editoracoquetel | @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

**Solução**

T	O	R	V	A	F	A	V	I	A	R	V	A
O	S	T	D	N	I	N	E	C	E	O		
O	N	I	N	O	E	L	E	T				
D	S	J	O	I	S	E						
V	N	V	S	U	B	B						
R	O	V	A	V		L						
R	I	V	S	V	G	V	P					
E	N	V	A	E	D	N	B					
S	V	C	S	I	L	I						
V	C	O	R	I	E	L	O	G				
S	E	L	E	S	V	R	V					
O	I	G	F	U	R	F	U	S				
P	O	B	I	D	R	O						
V	A	I	D	E	M	E	I	D				
R		N										

**Horóscopo** Gregório Queiroz / Agência Estado

**♈ Áries:** Necessidade de rigor no trato com a saúde e afazeres de trabalho. Quanto mais criterioso, austero e eficiente você for nesses temas, melhor resultado vai obter.

**♉ Touro:** Momento de tensão nas amizades e com pessoas queridas. Vocês podem conviver com alguma restrição. Coloque ordem, de algum modo, em relações sentimentais.

**♊ Gêmeos:** Momento de restrição e austeridade em assuntos estruturais: casa e trabalho. Procure ser racional, ou poderá se frustrar. Responsabilidades lhe são exigentes.

**♋ Câncer:** Momento de forte restrição a seus movimentos. É preciso ser econômico e racional nas ações, pois talvez esteja limitado a tomar poucas atitudes em um dia como este.

**♌ Leão:** É preciso prudência nas questões financeiras. Esforce-se por ficar dentro dos limites materiais. De todo modo, você será obrigado a ficar dentro deles.

**♍ Virgem:** Tendência a agir com certa mesquizez junto às pessoas queridas. Por vezes, a racionalização pode ser excessiva, quando se trata de assuntos humanos.

**♎ Libra:** Momento de pouca vitalidade e alguma restrição pessoal. É melhor lidar com as dificuldades e destrinçar os problemas, ou estes não lhe darão paz.

**♏ Escorpião:** Há pressão para você agir com mais dinâmica em sua atitude no amor. Mais comunicação e maleabilidade diante de situações que tendem a ser rígidas.

**♐ Sagitário:** Questões materiais em casa e no trabalho podem preocupar e devem ser cuidadas com firmeza e bom senso. Tempo de mostrar seu lado responsável e seguro.

**♑ Capricórnio:** Não é momento para viagens, estudos ou atividades que requeiram agilidade e comunicação. Há reformas a serem feitas no seu modo de se comunicar e mover.

**♒ Aquário:** Momento de aperto financeiro, em que a tentação de usar de recursos que não são propriamente seus pode piorar sua situação. Fique nos limites do que lhe cabe.

**♓ Peixes:** Limites são colocados por você, muitas vezes, nas associações e parcerias. Parece que você não quer que os outros se aproximem. Abra-se mais para conversar.

# Panorama

Editor: Igor Natusch  
igor@jornaldocomercio.com.br

THALLES MATOS/DIVULGAÇÃO/JC



Imperadores do Samba é uma das atrações da edição deste ano do Unimúsica, que começa nesta quinta-feira

## ACONTECE

# Unimúsica 2023 celebra o Carnaval

Um dos projetos culturais mais longevos de Porto Alegre, o Unimúsica elege o Carnaval como tema neste ano. A programação gratuita começa nesta quinta-feira e segue até o dia 18 de agosto, na Ufrgs, com shows, oficinas, conferências, apresentação de trabalhos e rodas de conversas, formando um mosaico sobre as escolas de samba, as subjetividades negras e as contribuições do carnaval para a cultura brasileira. Abrindo a programação, a Velha Guarda da Mangueira faz show nesta quinta-feira, às 20h, no Salão de Atos da Ufrgs (avenida Paulo Gama, 110). Reunindo sambas de exaltação, sambas de terreiro e sambas-enredo campeões de carnavais, a apresentação é gratuita, mediante doação de 1kg de alimento não perecível. Ingressos na plataforma Sympla.

O Carnaval é lugar de produção de saberes e culturas. Em 2023, o Unimúsica apresenta *Alô,*

*harmonia!*, uma programação que leva o universo das escolas de samba para o palco do Salão de Atos da Universidade. O projeto abre alas para a comunidade do samba e aposta nas diversas contribuições que os saberes do carnaval têm a oferecer à sociedade.

Serão quatro shows, nos dias 3, 4, 17 e 18 de agosto, quintas e sextas-feiras, sempre às 20h. Seguindo a Velha Guarda da Mangueira na programação musical, a segunda noite, que acontece nesta sexta-feira, traz o show *Reminiscências*, enaltecendo o carnaval de Porto Alegre. Na ocasião, o grupo Afro-Sul Odomodê apresenta uma releitura de desfiles realizados pelas escolas de samba da cidade, tanto no Complexo Cultural do Porto Seco, como na Avenida Carlos Alberto Barcellos, o Roxo.

Na última semana da programação, as duas mais premiadas escolas de samba do carnaval de Porto Alegre, Bambas da Orgia e

Imperadores do Samba, dividem a noite do dia 17 de agosto e compartilham os principais sambas-enredos de suas histórias com o público do Salão de Atos. Para fechar os trabalhos do Unimúsica 2023, está previsto o espetáculo *Aos Mestres, Com Carinho* (18/08), concebido especialmente para o encerramento da programação e que busca valorizar e resgatar a memória do Carnaval de Porto Alegre, prestando homenagem a personalidades marcantes dessa história.

O título escolhido para esta edição evoca o clássico bordão do intérprete Carlos Medina (1947-2011), “alô, harmonia!”, e sinaliza um desejo do projeto: a valorização da memória viva do Carnaval de Porto Alegre. Ao eleger o carnaval das escolas de samba como tema, o projeto destaca a contribuição das tradições africanas e afro-brasileiras, que historicamente renovam suas ligações

com a ancestralidade a partir de toques, cantos e danças que fundamentam nossa cultura.

Além das performances artísticas, o Unimúsica 2023 promove debates sobre o carnaval enquanto campo de conhecimento. Para isso, traz na programação seminários, nos dias 10 e 11 de agosto, no Centro Cultural da Ufrgs (Rua Eng. Luiz Englert, 333). No painel, dois grandes especialistas e pesquisadores do carnaval no Brasil vêm do Rio de Janeiro: o escritor e cancionista Nei Lopes, doutor honoris causa pela Ufrgs e Prêmio Jabuti, que teve obras gravadas por grandes nomes da música; e Milton Cunha, coreógrafo, designer de figurinos e comentarista de carnaval da Rede Globo. Os seminários ainda incluem duas rodas de conversa com representantes do Carnaval local e apresentação de trabalhos de pesquisa e experiências com o tema nos âmbitos do ensino e extensão.

Ainda na concentração, antes do Unimúsica começar, o público é convidado a vivenciar a cultura das escolas de samba em oficinas. *Barracão*, que inaugura as atividades deste ano, dá aos inscritos a oportunidade de aprender a confeccionar seus próprios adereços para a folia. *Bateria do Unimúsica*, por sua vez, possibilita a experiência com ritmos e instrumentos musicais próprios dessa formação. Há ainda a oportunidade de se aproximar dos mestres de uma das mais tradicionais e antigas agremiações do país participando de um encontro com a Velha Guarda Musical da Mangueira.

Toda a programação do *Unimúsica 2023: Alô, harmonia!* é gratuita. Os ingressos devem ser retirados pelo Sympla, com a doação de 1kg de alimento não perecível no dia do evento. Mais informações podem ser obtidas em [www.ufrgs.br/difusaocultural/unimusica2023/](http://www.ufrgs.br/difusaocultural/unimusica2023/).

## fechamento

### ► Farmácias

Desde ontem, as farmácias já podem realizar exames de análises clínicas. É que começou a valer a nova regra aprovada em maio pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, regulamentando a oferta de serviços clínicos e exames laboratoriais nesses estabelecimentos. Com a decisão, ao menos 47 análises clínicas já podem ser feitos nos estabelecimentos. Até então, o setor só podia realizar exames que aferiam casos de Covid-19 e glicemia.

### ► Veículos

O pacote de isenção de impostos na compra de carros 0km até R\$ 120 mil anunciado pelo governo federal no fim de maio ajudou em vendas, mas ainda não teve impacto sobre a produção de veículos, afirma o IBGE. A produção de bens de consumo duráveis, na qual os veículos se encaixam, caiu 4,6% em junho na comparação com maio e teve queda de 3,9% ante junho de 2022. No acumulado do ano, a categoria ainda tem alta de 5,7% e, em 12 meses, de 5,9%.

### ► BIA

A BIA, inteligência artificial do Bradesco, passará a entrar em contato com os clientes do banco para confirmar envios de pix que sejam retidos para análise de segurança. De acordo com a instituição, o contato será feito através do WhatsApp, canal em que a BIA já “conversa” com os clientes. O modelo de prevenção a fraudes é o mesmo que o banco já utiliza na confirmação de gastos com cartão de crédito, desde abril do ano passado. O Bradesco calcula que mais de R\$ 96 milhões em fraudes foram evitadas pela inteligência artificial.

### ► Biblioteca

A Biblioteca Nacional vai ter um “braço avançado no Polo Sul”. No próximo dia 8 de outubro, caso as condições meteorológicas sejam favoráveis, serão enviados 700 livros da Biblioteca Nacional para a Estação Antártica Comandante Ferraz. O transporte será feito pelo navio de apoio oceanográfico Ary Rongel, da Marinha do Brasil. O lote a ser enviado ficará na biblioteca da base brasileira, onde duas estantes estão sendo especialmente preparadas para abrigar os livros.

### ► Cientistas

O programa Futuras Cientistas, do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste, tem 470 vagas em todo o País para alunas do 2º ano do Ensino Médio e professoras do Ensino Médio da rede pública estadual. O período de inscrição vai até as 16h do dia 4 de setembro. Em 10 anos, 70% das participantes do programa foram aprovadas no vestibular. Destas, 80% escolheram cursos nas áreas de Ciência e Tecnologia.

## em foco

A aclamada cantora e compositora

### Maria Bethânia

desembarca em Porto Alegre para duas noites de apresentações no Auditório Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685), na quinta e sexta-feira, a partir das 21h. Os ingressos estão esgotados. Assinando a direção artística e o roteiro musical, Maria Bethânia interpreta sucessos de sua carreira, músicas dos trabalhos mais recentes e canções inéditas em sua voz. No roteiro há composições de Caetano Veloso (*Um índio, O ciúme, Reconvexo*), Gonzaguinha (*Sangrando, Começaria tudo outra vez, O que é o que é*), Chico Buarque (*Olhos nos olhos e Rosa dos ventos*) e Joyce Moreno (*Mulheres do Brasil*). Vinicius de Moraes e Carlos Lyra (*Marcha da quarta-feira de cinzas*), Adelino Moreira (*Negue*), Chico César (*Estado de Poesia*) e Arnaldo Antunes (*Alegria*), entre outros, também estarão presentes.

Conta-se que o escritor Franz Kafka (1883-1924), referência na literatura mundial do século XX, teria encontrado, já ao final da vida, uma menina que chorava por ter perdido sua boneca. Sensibilizado, ele passou a escrever cartas à menina como se fossem enviadas pela boneca, em que descrevia suas aventuras pelo mundo. A bela e intrigante história será mais uma vez encenada, agora no Farol Santander (rua Sete de Setembro, 1028), nas sextas-feiras (20h), sábados (17h e 20h) e domingos (17h), de 4 a 13 de agosto. Os ingressos para

### Kafka e a boneca viajante

estão à venda na Sympla, por R\$ 150,00 (com opções de meia entrada). O espetáculo é inspirado em uma das versões da história – o livro homônimo do escritor catalão Jordi Sierra i Fabra – e traz uma narrativa não linear, alternando passado, presente e futuro. Em cada cena, a realidade vivida pelo Sr. K (Kafka, vivido por André Dias), sua esposa Dora (Lilian Valeska) e a menina Rita (Carol Garcia) é atravessada pelo mundo ficcional das cartas, onde Brígida, a boneca interpretada por Alessandra Maestrini, ganha vida.



ALE CATAN/DIVULGAÇÃO/JC



CAMILA ALCANTARA/DIVULGAÇÃO/JC

Trazendo as visões e os universos das pessoas que passaram dos 60 anos, o livro de crônicas

### A voz dos Novos Tempos

(Santa Sede Editorial, 168 páginas, R\$ 40,00) terá sessão de autógrafos e lançamento nesta quinta-feira, a partir das 19h, no Apolinário Bar (Rua da República, 552). Exemplares da obra estarão disponíveis no local. A entrada é franca. Explorar este mundo sexagenário através da crônica foi o desafio lançado para catorze cronistas sessentões e setentões, cujos textos formam um livro que se equilibra entre memórias e atualidade. Mais do que “lugar de fala”, pessoas com diversas formações (aposentados ou ainda não) assumem um “tempo de fala”, construindo um conjunto de textos que conversa com todas as gerações.

## previsão do tempo



FONTE:

### Rio Grande do Sul

A quarta-feira começa com um pouco de frio nos pontos de maior altitude da Metade Norte Estado. Nessas áreas, a previsão é de 5°C a 7°C. Na grande maioria das áreas a projeção é de 12°C a 14°C, com marcas ao redor de 17°C no Oeste. Há possibilidade de neblina e cerração entre a madrugada e o começo da manhã. Ao longo do dia o tempo firme e ensolarado associado ao vento que ingressa de Norte para Sul propicia a manutenção do aquecimento. As máximas deverão oscilar entre 27°C e 29°C com até 32°C no Oeste e Noroeste.



### Porto Alegre

Mais um dia que poderá começar com neblina e nevoeiro em Porto Alegre. O sol predomina e aquece a tarde com sensação de abafamento. Amanhã, porém, o vento passa a ingressar do quadrante sul com expectativa de menor elevação da temperatura. As nuvens aumentam, sem chuva.



#### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

19° 16°	23° 13°	18° 15°	28° 11°	21° 17°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira